

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEDUC
ESCOLA MUNICIPAL NICOLAU COELHO

PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Triênio 2024/2025/2026

EUNÁPOLIS
2024

SUMÁRIO

SIGLAS.....	-05-
APRESENTAÇÃO.....	-06-
1.CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	-09-
1.1 Equipe Dirigente	
1.1.1 Quadro de funcionários da escola	
2. ORIGEM DO NOME DA INSTITUIÇÃO.....	-11-
2.1 Histórico da Escola Municipal Nicolau Coelho	
2.2 Perfil da Comunidade	
3.0 MISSÃO DA ESCOLA.....	-13-
4.0 VISÃO.....	-13-
5.0 VALORES.....	-14-
6.0 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	-14-
6.1 Ambiente Educativo	
6.2 Objetivos Gerais da Educação Infantil	
6.3 Objetivos específicos da Educação Infantil	
6.4 Objetivo Geral do Ensino Fundamental	
6.5 Objetivo específicos Ensino Fundamental	
7.0 PRÁTICA PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO.....	-20-
7.1 Educação inclusiva	
7.2 Da política étnico racial	
7.3 Da política ambiental	
8.0 AVALIAÇÃO.....	-25-
8.1 Ensino e aprendizagem da leitura e da escrita	
8.2 Recuperação paralela	

8.3 Recuperação final	
8.4 Conselho de classe	
9.0 GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA.....	-30-
10.0 FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA.....	-32-
11.0 ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA ESCOLA.....	-34-
12.0 REGIMENTO ESCOLAR INTERNO.....	-34-
12.1 Dos Alunos	
12.2 Medidas Disciplinares	
12.3 Cabe aos Pais	
12.4 Dos Professores	
12.5 Direção e Coordenação Pedagógica	
12.6 Dos Funcionários Administrativos Gerais	
13.0 Projetos.....	-39-
13.01. Projeto de Gestão.....	-39-
13.02. Projeto de Intervenção contra a Indisciplina.....	-79-
13.03. Projeto de Leitura.....	-83-
13.04. Projeto Contra o Bullying – Me Enxergem Além da Aparência.....	-86-
13.05 Família na Escola.....	-88-
13.06. Construindo um Ambiente de Trabalho Saudável nas Inter-relações no Espaço Escolar.....	-90-
13.07. Projeto de Informática Educativa.....	-93-
14.0. Considerações Finais	-96-
REFERENCIAS.....	-98-

“Ninguém é suficientemente perfeito, que não possa aprender com o outro e, ninguém é totalmente estruído de valores que não possa ensinar algo ao seu irmão.”

São Francisco de Assis.

A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida.

Sêneca (filósofo romano)

SIGLAS

AC - Atividade Complementar

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CPF – Cadastro de Pessoas Físicas

CAPES - Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

DCNED -Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica

DCRB - Documento Curricular Referencial da Bahia

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

ONU – Organização das Nações Unidas

ONESCO - **Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura**

PNA - Política Nacional de Alfabetização

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PPP – Projeto Político Pedagógico

RG – Registro Geral

SEDUC – Secretaria de Educação e Cultura.

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico - PPP apresenta informações e conceitos que visam nortear toda a prática pedagógica e ação educativa da Escola Municipal Nicolau Coelho, por isso foi traçado caminhos para a construção de aprendizagens que assegurem um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola durante a fase da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos iniciais, do Ensino Fundamental, e ainda os incentivem a prosseguir os estudos em outras etapas de ensino conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/1996.

Nesta Instituição ainda é recorrente em alguns alunos, atitudes como: indisciplina, bullying, irregularidade da frequência, falta de compromisso com as atividades propostas pelos professores. A falta de acompanhamento dos pais também é observada, dificultando assim o processo ensino e aprendizagem com garantias de formação de qualidade. Temos também a demanda de atendimento às crianças e aos adolescentes com necessidades especiais, que precisam de atendimento em suas singularidades.

Faz-se necessário estruturar propostas de ensino que fortaleçam o diálogo acerca da condição étnico-racial, sexual, credo, ambiental, pluralidade cultural, atendendo aos pressupostos dos temas transversais e a formação humana.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb/2021 aponta baixo desempenho dos alunos desta instituição no âmbito da leitura, da escrita e dos conhecimentos matemáticos. Nesse sentido, busca-se apoiar, desenvolver projetos e programas educativos que contribuam com o aprimoramento dessas habilidades.

Eis o grande desafio desta proposta, pensar a educação escolar como meio de trabalhar valores humanos, culturais, morais e físicos, integrar elementos da vida social aos componentes curriculares de cada área de conhecimento de modo que contribua para a reflexão constante da vida em sociedade:” O principal objetivo da educação é criar homens capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.”(Piaget,1970). E assim, seja formadora de cidadãos capazes de aprender, comprometidos com as múltiplas dimensões do

saber, aprendizagem para a vida e sua possível aplicabilidade junto às questões sociais e em comunidade.

Educação pautada na legislação federal, estadual e municipal. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996, de âmbito federal, especialmente seu Capítulo III, Dos princípios e Fins da Educação Nacional, Art. 2º, o qual determina que a educação é “[...] dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana”, tendo “por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1996). Assim como nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nos conceitos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, garantindo ao educando o respeito e o direito à educação de qualidade.

Discussões como essas devem ser travadas na elaboração do PPP, instrumento norteador do processo educativo que retrata “[...] crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo [...]” (Veiga, 2006, p. 8). Esse projeto não deve ser concebido por uma pessoa ou um pequeno grupo, sua elaboração deve ser produto do engajamento coletivo e da participação democrática, porque, segundo Carbonell (2002), a concepção de PPP (Projeto Político Pedagógico) como norte da organização do trabalho está fundamentada nos princípios da escola democrática, pública e gratuita.

Pretende-se por meio deste instrumento pensar a formação da comunidade escolar (pais, professores, alunos, funcionários administrativos) com base em metas e ações que respeitem as experiências, atualizem valores, forma de dar sentido aos projetos individuais e coletivos, reafirmar identidades, e indicar caminhos, e principalmente, desenvolver atitudes com responsabilidade na proposta educativa. As propostas educativas expressas neste PPP foram construídas a partir da Avaliação Institucional, realizada no dia 28 março de 2022, com participação da comunidade escolar (Pais, Alunos e Funcionários).

O principal objetivo dessa ação foi repensar a atual condição ou contexto da escola, reestruturar metas e ações com base nas dimensões: Ambiente Educativo, Prática Pedagógica e Avaliação, Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita, Gestão Democrática, Formação e condições de trabalho dos profissionais da Escola

e Ambiente Físico da mesma.

Justifica-se a construção desse Projeto Político Pedagógico, uma vez que colaborará para que toda comunidade escolar reflita, e juntos planejem ações com vistas à superação dos problemas que interferem no processo ensino- aprendizagem, edificando a formação educacional das crianças e dos adolescentes.

Portanto, este documento traz as teorias pedagógicas, mas principalmente, é caminho que deve ser trilhado de forma comprometida pela comunidade escolar com o intuito de minimizar o isolamento entre pessoas e as distintas áreas do conhecimento, fortalecendo a formação integral dos sujeitos envolvidos em processo de aprendizagem contínua e colaborativa.

1 . CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Secretaria Municipal de Educação Escola Municipal Nicolau Coelho

Endereço: Travessa do Recreio, 30 - Sapucaeira - Eunápolis – Bahia

Localização: Área urbana

CEP: 45823-593

Email: nicolaucoelhoescolamunicipal@outlook.com

CNPJ: 01880833/001-57

Data de Implantação: Publicado no Diário Oficial em 23 abril de 1980

Autorização: 351/99

Ato de Criação: 52-B/80

Modalidades de Ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Matutino: Pré I ao 5º Ano33

Vespertino: Pré I ao 5º Ano

Horário de Funcionamento: Matutino – 07h:00 min. às 11h:30min.

Vespertino 13h:00m às 17h:30min.

1.1 Equipe dirigente:

Marcio Gil de Almeida – Diretor

Marília Evely Santos Souza Secretária

Magaly Calatroni de Aguiar – Coordenadora Pedagógica

1.2. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL NICOLAU COELHO						
Professores						
Nº	MATRICULA	VINCULO	SERVIDOR	CARGO	Grau de Instrução	CARGA HORARIA
1	27821	Efetivo	Antônia dos Santos Figueiredo	Professor II	Ensino Superior	20 horas
2	27827	Efetivo	Jane Cleide Souza dos Santos	Professor II	Ensino Superior	20 horas

3	26183	Efetivo	Gidicláudia Messias dos Santos	Professor II	Ensino Superior	20 horas
4	6544	Efetivo	Ivaneide de Jesus Souza Medina	Professor II	Ensino Superior	20 horas
5	26181	Efetivo	Jacilene Silva de Oliveira	Professor II	Ensino Superior	20 horas
6	27860	Efetivo	Magaly Calatroni de Aguiar	Professor II	Ensino Superior	20 horas
7	27147	Efetivo	Márcio Gil de Almeida	Professor II	Ensino Superior	20 horas
8	26145	Efetivo	Marcos Souza de Oliveira	Professor II	Ensino Superior	20 horas
9	26134	Efetivo	Maria Aparecida Prates de Oliveira	Professor II	Ensino Superior	20 horas
10	26164	Efetivo	Marileide Nunes Cardoso	Professor II	Ensino Superior	20 horas
11	230	Efetivo	Mirian Alves Nobre Santos	Professor II	Ensino Superior	20 horas
12	408	Efetivo	Neilzete Garcia Torres Carvalho	Professor II	Ensino Superior	40 horas
13	27839	Efetivo	Vanessa Mirandola Bevitori Dias	Professor II	Ensino Superior	20 horas
14	26164	Efetivo	Marileide Nunes Cardoso	Professor II	Ensino Superior	40 horas
15	2283	Efetivo	Nailda Dantas dos Santos	Professor II	Ensino Superior	20 horas
16	3928	Efetivo	Rita Katia Pereira Silva	Professor II	Ensino Superior	40 horas
17	27858	Efetivo	Rossmária de Souza Pinto	Professor II	Ensino Superior	20 horas
SERVIDORES EM OUTRAS FUNÇÕES						
18	23390	Efetivo	Daniela da Paz Sandes	Aux. Secretaria	Superior Completo	40 horas
19	2942	Efetivo	Fátima Ferreira dos Santos	Aux. S. Gerais	Ensino Médio	40 horas
20	3121	Efetivo	Ilzene Carvalho da Cruz Nascimento	Aux. S. Gerais	Ensino Médio	40 horas

21	3001	Efetivo	Rosana Oliveira Melo	Aux. S. Gerais	Ensino Médio	
22	0641	Efetivo	Maria Jose Alves de Souza	Cozinheira	Ensino Fundamental Ano Iniciais(incompleto)	40 horas
23	013111	Efetivo	Marleide Lacerda De Souza Silva	Cozinheira	Ensino Médio	40 horas
24	6190	Efetivo	Norma Lucia Pereira dos Santos	Aux. Secretaria	Superior Completo	40 horas

2.0. ORIGEM DO NOME DA INSTITUIÇÃO

O nome Nicolau Coelho foi dado à escola em homenagem ao professor e navegador português dos séculos XV e XVI, que também era oceanógrafo, astrônomo, astrólogo, que participou da esquadra de Pedro Álvares Cabral no evento histórico das descobertas das terras brasileiras, comandando a nau Berrio na frota de Vasco da Gama que descobriu também o caminho para as Índias. Graças a ele foi desfeito um motim contra Vasco da Gama.

De regresso de sua última viagem, em 1504, uma violenta tempestade dispersou os navios da esquadra de Francisco de Albuquerque, da qual Nicolau Coelho fazia parte como comandante, daí em diante, até os dias de hoje, não se ouviu mais falar sobre o saudoso professor e navegante português.

2.1. HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL NICOLAU COELHO

Em 23 de abril de 1980, Alcides Góbiras Lacerda (1929-2006), homem de inteligência notável, escritor, com participação marcante no processo de emancipação deste município, prefeito do município de Santa Cruz Cabralia do qual nosso município era povoado, em seu segundo mandato, inaugurou esta unidade de ensino. Na ocasião a escola continha apenas 03 salas de aula e atendia a 140 alunos. No ano de 1996 na gestão do prefeito Feruk Felipe Abraão e da diretora Maria Conceição da Silva foram construídas as estruturas físicas da secretaria, do muro e da cozinha, pois até então a merenda escolar era feita fora da escola.

No ano de 2006, sob a gestão municipal do prefeito José Robério de Oliveira, secretária municipal de educação Nevolanda Menezes Sampaio e direção do professor Wanderson Libarino Lopes, foram construídas as estruturas físicas de mais 03 salas de aula que atendeu neste momento inicial a 376 alunos, chegou a atender 716 no início do ano de 2009.

Em 2012 na direção da professora Amy Ferreira dos Santos, foram transferidos 246 alunos do fundamental II para a Escola Municipal Modelo Antonio Batista, a Escola Municipal Nicolau Coelho passou a atender apenas o Ensino Infantil e o fundamental I.

A história da Escola Municipal Nicolau Coelho traz outros nomes mais recentes na direção, os quais são: Vilma Gomes Bazone 2014 à 2018, Eloina Aparecida Pinheiro da Silva 2019 à 2020, Nivalda Firmina da Silva 2020 à Junho 2023 e o atual diretor Marcio Gil de Almeida que iniciou a sua gestão 2023.

2.2. PERFIL DA COMUNIDADE

A maioria da população é de baixa renda e desenvolvem profissões que não exigem formação escolar, boa parte delas assistida por programas sociais do governo, com pouca escolaridade, famílias numerosas com características diferenciadas ao que se consideraria padrão social normal, ou seja, pai, mãe e filhos em alguns casos.

Há um notável crescimento no número da população do bairro, devido ao Projeto da Prefeitura Local, com doações de casas populares, onde várias famílias ganharam sua casa e passaram a residir neste bairro. Também com este aumento da população, percebe-se uma elevação da violência e um aumento no número de pessoas desempregadas. Entre os pais da comunidade foi percebida uma mudança constante entre Bairros, Cidades e Estados em busca de empregos, fazendo com que haja uma rotatividade entre os alunos que saem e voltam prejudicando assim, o desenvolvimento escolar dos mesmos.

3. MISSÃO DA ESCOLA

Oferecer aos nossos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades através de um ensino de qualidade que motive a sua permanência na escola e valorize a sua formação integral para agir conforme o cidadão crítico na transformação da sociedade.

4.0 VISÃO

A Escola Municipal Nicolau Coelho almeja ser conhecida como escola que acolhe, educa e compartilha com os familiares as responsabilidades pela formação de uma geração com caráter e competência.

Ser um centro educacional de referência, inovador em suas propostas e práticas pedagógicas, manifestando o valor do modelo educacional por princípios para transformação dos alunos e familiares.

5.0.VALORES

- Educação aprendizagem de qualidade, na valorização e preservação do patrimônio público;
- Valorização dos alunos, professores, funcionários e parceiros, mediada pelo processo de interação e partilha de conhecimentos;
- Igualdade de direitos;
- Respeito mútuo;
- Capacidade de convivência;
- Diálogo e Participação Social;
- Ética nas relações interpessoais;
- Comprometimento social e com a cidadania;
- Foco nos resultados do processo ensino-aprendizagem, no incentivo à criatividade e na promoção de valores.

6.0. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Atualmente a Avaliação Institucional passa por um processo de reconhecimento de sua importância na educação como fator equalizador na possibilidade de buscar soluções e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pelos professores e gestores.

Visando conhecer melhor o processo de avaliar em suas diversas modalidades a pesquisa tem como objetivo central a melhoria da escola.

Nela, toda a comunidade escolar (pais, alunos e funcionários), em um momento, no meio do primeiro semestre, organizou-se salas com as dimensões: Ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola.

Constituiu-se equipe composta de 01 (um) Coordenador, 01 (um) Diretor, e com base em subdivisão das pessoas presentes, formou-se sala com cada

dimensão, tendo também representantes de pais, alunos e funcionários.

Houve empenho em convidar a família porque é necessário que ela esteja interligada com a escola, trabalhando de forma conjunta, para que o processo de ensino aprendizagem seja repensado no movimento coletivo, a favor do respeito e qualidade do apreender.

A participação do aluno nessa atividade foi bem expressiva, eles se comprometeram com o horário, discutiram os temas de cada dimensão nas salas e na plenária, apontaram pontos negativos e positivos, sugeriram ações.

A garantia dessa participação reforçou a configuração de uma escola democrática, que reconhece o aluno como ser social, capaz de contribuir com a construção e a edificação do currículo.

Pensando nesse mundo atual caracterizado por constantes mudanças em todos os setores da vida, as informações processadas a cada momento, exige do indivíduo conhecimento necessário para interagir, contribuir e até mesmo transformar a realidade. Desta forma, faz-se necessária a mudança no sistema educacional, e justifica-se a participação da comunidade escolar na Avaliação Institucional como meio de fortalecer o diálogo, encaminhamentos e mudanças no processo ensino e aprendizagem, conforme apresentadas nas seguintes dimensões.

6.1. AMBIENTE EDUCATIVO

É importante garantir que o prédio seja seguro em relação a estrutura física e todos os aspectos que podem comprometer a experiência dos estudantes e de toda equipe profissional.

O espaço físico carece de reformas e mudanças na atual estrutura; mais equipamentos e recursos tecnológicos instalados em salas específicas para a exposição de filmes, vídeos, trabalhos com músicas, dentre outros.

Pensando na escola como espaço de construção, sistematização, apropriação e socialização do conhecimento, bem como na valorização do cidadão, dotado de direitos e deveres.

Embora a comunidade escolar aponte como satisfatório o relacionamento entre as pessoas, cumpre-se dar maior atenção à indisciplina, inimizade entre colegas em sala de aula ou no pátio. Sendo necessário priorizar temas e debates acerca dos problemas ou contexto de bullying apresentados.

Nessa perspectiva, é preciso que todos os envolvidos no processo educacional compreendam e desenvolvam as atividades educativas na perspectiva da cultura da paz, do respeito pelo outro, tornem-se partícipes e construtores de um espaço educativo com compromisso pela ética educacional.

Faz-se necessário uma participação mais ativa das famílias, sendo que a escola estará empenhada na formação de uma consciência de compromisso maior das mesmas para que todos alunos sejam beneficiados.

6.2. Objetivos Gerais da Educação Infantil

6.2.1. A prática da educação infantil se organiza de modo em que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

6.2.2. Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

6.2.3. Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com

a própria saúde e bem-estar;

6.2.4. Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto estima ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

6.2.5. Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

6.2.6. Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

6.2.7. Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

6.2.8. Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

6.2.9. Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

6.3. Objetivos Específicos da Educação Infantil

A prática da Educação Infantil se organizará de modo que as crianças possam:

6.3.1. Desenvolver os aspectos físicos, motor, emocional, intelectual, moral, ético, social, estético, ampliação de suas experiências;

6.3.2. Estimular o interesse pelo processo de conhecimento do ser humano, da sociedade e da natureza;

6.3.3. Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos a linguagem oral e escrita, a matemática, as artes visuais, a música e a natureza;

6.3.4. Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

6.3.5. Fortalecer os vínculos com a família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

6.3.6. Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações;

6.3.7. Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

6.3.8. Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

6.3.9. Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo, aos poucos, a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

6.3.10. Observar e explorar o ambiente com curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, e agente transformador do meio ambiente;

6.3.11. Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

6.3.12. Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação;

6.3.13. Expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

6.3.14. Conhecer algumas manifestações culturais, participando e valorizando a diversidade.

6.3.15. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, e as sensações que ele produz;

6.3.16. Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;

6.3.17. Brincar; elaborando e reelaborando hipóteses e assim construir conhecimentos emocionais, psíquicos, cognitivos e afetivos;

6.3.18. Relacionar-se progressivamente com mais crianças, professores e com demais profissionais da escola, demonstrando suas necessidades

e interesses.

6.4. Objetivo Geral do Ensino Fundamental de Nove Anos

- A compreensão dos direitos e deveres das pessoas, cidadão, do estado, da família e dos demais grupos que compõem a sociedade.
- O exercício consciente da cidadania mediante sua integração ao contexto geográfico(sócio-econômico-cultural).
- A condenação a qualquer tratamento desigual, por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a qualquer preconceito de classe ou de raça.
- O desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum.
- A sensibilização e mobilização visando a uma tomada de consciência e a uma conduta responsável em relação ao ambiente;
- Oportunizar formação para educadores, na perspectiva de sujeitos críticos e de investigação permanente da realidade social, objetivando a qualificação da ação pedagógica e o resgate da cidadania.

6.5. Objetivo específico do Ensino Fundamental de Nove Anos

6.5.1. A formação básica do cidadão visando o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

6.5.2. A percepção e compreensão das áreas de conhecimento Sejam nas linguagens(Língua Portuguesa ou estrangeiras, artes e educação física), na matemática, nas ciências humanas (Geografia/ história), Ou nas ciências naturais, são necessárias na formação de cidadãos críticos e de formação sólida em suas profissões.

6.5.3. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, primando pelas relações que preservem o ambiente em que vivemos;

6.5.4. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores, o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que assenta a vida social.

7.0. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AVALIAÇÃO

Em diálogo com a comunidade escolar detectou-se que o Projeto Político Pedagógico - PPP é um documento pouco conhecido e que necessita estar mais acessível, ou seja, para que todos tenham a possibilidade de manusear e entender a importância do instrumento para a prática diária, pois nele consta ações pedagógicas discutidas e estabelecidas por todos os envolvidos na elaboração deste instrumento.

O planejamento, contextualização, avaliação e monitoramento foram discutidos, com primor para melhor ensino e aprendizagem, ou seja, dialogamos sobre a edificação do âmbito escolar, sob o entendimento de que sociedade em que convivemos é espaço em que se estabelecem relação do homem com o outro, com o meio ambiente e outras situações, sendo campo de contato com diversas culturas e subjetivações humanas.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (...) o processo de formação escolar deve se estruturar por meio de conhecimentos, aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que sejam assegurados os direitos de aprendizagem.

Estudos pautados no desenvolvimento de competências e habilidades que se espera que os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, orientada por princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCNEB (2013). Somam-se, aos pressupostos da

Base Nacional Comum Curricular - BNCC, os propósitos para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Atendendo às competências gerais da educação básica apresentados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), por ser a escola ambiente destinado ao desenvolvimento do sujeito enquanto ser social, é preciso estruturar ações administrativas, propostas pedagógicas educativas orientadas para o desenvolvimento de competências que contribuam para a formação humanista.

Estas ações devem focar-se no que os alunos devem “saber/aprender” com objetivos para a ampliação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores; e, sobretudo, fortalecer o “saber fazer”(Leal,2004). Em todo o processo de ensino e de aprendizagem faz-se necessário considerar a mobilização/desenvolvimento desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Para tanto, com o intuito de fortalecer a educação escolar, pensando o território/população de Eunápolis, todo o processo de educar deve fundamentar-se nos princípios do Referencial Curricular da Rede Municipal de Eunápolis, que já apresenta princípios norteados pelos documentos educacionais vigentes no Brasil, recomenda-se um currículo pautado na inclusão de todos permitindo o acesso aos bens culturais e ao conhecimento, estando assim, a serviço da diversidade.

O conhecimento como bem comum, instrumento por excelência desta socialização, para que possamos colaborar para a integração de novos valores e ações voltadas para a transformação da vida em comunidade.

Para atingirmos esses propósitos, o planejamento, a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem, na Escola Municipal Nicolau Coelho, devem centrar-se na diversidade presente em sala de aula, fruto das variadas experiências adquiridas nas relações culturais e sociais, que marcam as visões de mundo, as concepções de vida, o comportamento, valores e sentimentos expressões nas ações e atitudes dos educandos.

É preciso estimular que o estudo esteja embasado em pesquisas, aprimoramento da leitura e escrita, do raciocínio lógico e concepções comprometidas

com o fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade e responsabilidade com o meio ambiente como forma de promover a sustentabilidade. Movidos pela interdisciplinaridade, com enfoque para o contexto histórico, que muito influencia a convivência coletiva e a formação das comunidades, proporcionando assim uma visão mais cuidadosa sobre a realidade local e desvelando-se em novas perspectivas de transformação social.

Nesse caso, o currículo deve ater-se ao saberes clássicos – patrimônio da humanidade – mas também, aos saberes cotidianos e à condição cultural do educando.

Sendo assim, os conteúdos trabalhados em sala de aula devem dialogar organicamente com temas que desvelem em reflexões acerca da vida particular e/ou da comunidade. Lembrando-se sempre que

Como se vê, a educação escolar deve estar calcada na práxis dialógica, na valorização da experiência extra escolar e na vinculação entre conteúdos científicos e práticas sociais, rumo ao fortalecimento da autoestima, criticidade e à observação para as situações cotidianas individuais e da comunidade, ou seja, “[...] implica uma auto formação da qual pode resultar uma postura atuante do homem sobre seu contexto” (VEIGA, 1989, p. 72), nesse caso professor e aluno constroem conhecimento em diálogo, por meio da interação em sala de aula.

Contudo, é preciso promover a descentralização burocrática e administrativa que por muitas vezes tendem a incorporar nas atividades disseminadas pelos atores que atuam no âmbito escolar.

E assim, permita cada vez mais que o educando do Ensino Fundamental desenvolva a capacidade de aprender os conhecimentos indispensáveis para assegurar-lhe o exercício da cidadania, meios para progredir no mundo profissional e em estudos posteriores, conforme preconiza a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (LDB/1996).

Para esse fim, o conhecimento científico deve imbricar-se ao conhecimento prévio – experiências, vivências – adquiridas no dia a dia pelo educando, possibilitando uma visão global e abrangente sobre os aspectos físicos e histórico-sociais, sobre as lutas e os movimentos que os produziram, para que compreendam que são muitas vezes contraditórios e podem ser modificados.

Como se vê, o currículo elaborado na Escola Municipal Nicolau Coelho, tem uma importante responsabilidade na formação da identidade do indivíduo, visto que o mesmo convive numa sociedade que se transforma a cada dia, fazendo-se necessário o confronto de saberes, indispensáveis à compreensão crítica da realidade. Atentos à Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) e ao

Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB (2019), escola espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, fortalecida na prática coercitiva de não discriminação, de não preconceito e respeito às diferenças e às diversidades. Escola de visão integrada, conectiva e transversalizada pela perspectiva da equidade social, por meio de uma educação de qualidade para todos e a partir de todos.

Educação em movimento interdisciplinar, de acordo com os Parâmetros curriculares Nacionais – PCN (1998, p. 193), “a riqueza do trabalho será maior se os professores de todas as disciplinas discutirem e, apesar de todo o tipo de dificuldades, encontrarem elos para desenvolver um trabalho conjunto”. E de certo, o ensino-aprendizagem que tenha como alicerce esses pressupostos, mediará novos sentidos de forma macro, resultando num olhar mais intenso para as contradições e ambivalências sociais, e conseqüentemente, se desvelará numa visão crítica e melhor atuação do sujeito socialmente.

Portanto, será com base nos pressupostos discutidos nesse documento que o os profissionais envolvidos no processo educacional desta Unidade Escolar buscará mediar, planejar, rever ações rumo à qualidade do ensino dessa Instituição.

7.1. Educação Inclusiva

A escola, enquanto principal instituição de construção do conhecimento tem sido confrontada com o desafio de tornar-se “inclusiva”. Implícita está, portanto, a constatação de que ela ainda tem uma prática que exclui, aparta e discrimina. Falar em inclusão nos remete às discussões sobre o direito à igualdade e o direito à diferença. As sociedades são, por mais homogêneas que tentem aparentar, multiculturais em sua essência. Não há país ou grupo social no qual todos os indivíduos sejam ou hajam da mesma forma, ou que professem a mesma fé, ou tenham as mesmas aspirações. Tanto nas suas ações cotidianas em busca da sobrevivência, como nas interpretações simbólicas da existência, os seres humanos são absolutamente únicos. Um grupo se constrói por uma necessidade histórica de estar junto aos outros. O humano é gregário por natureza, o “ser social” tão aclamado. Mas o fato de estar inserido numa sociedade não significa abrir mão da individualidade.

Ao contrário, só há sentido em estar num grupo na medida em que se preserva o espaço único de cada um de seus componentes. A necessidade de liberdade também é da natureza do humano. Ser livre para se apresentar em suas características mais particulares, em seu modo próprio de ver e pensar o mundo, com suas totalidades e limitações, dono e senhor de suas idiossincrasias. Incluir, portanto, não significa homogeneizar, mas, ao contrário, dar espaço para a expressão das diferenças. Uma diferença que se mostra não como desigualdade, mas como afirmação contundente do princípio de que todos são iguais no universo dos direitos humanos, da liberdade de expressão, da sobrevivência com dignidade e das oportunidades.

7.2. Da política étnico-racial

A Educação Escolar indígena é uma modalidade da educação básica que garante aos indígenas, suas comunidades e povos a recuperação de suas memórias históricas, reafirmação de suas identidades étnicas, a valorização de suas línguas e ciências, bem como o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias.

O objetivo geral da política pública para povos indígenas isolados e de contato recente é de promover e proteger os direitos destes povos, por meio da implementação de iniciativas que considerem sua situação de extrema vulnerabilidade física e cultural e o respeito aos seus modos de vida tradicional, sua organização.

A Escola Municipal Nicolau Coelho não tem etnias indígenas, de sorte que a escola mesmo nesta falta, não tem esquecido destas etnias pois ocorre o estímulo ao estudo e à valorização da cultura indígena.

7.3. Da política ambiental

Considerando a trajetória da educação ambiental desde seu surgimento até sua instituição como política pública no Brasil, temos que embora o seu surgimento tenha se dado nos movimentos ecologistas, consolidando-se como uma preocupação

da sociedade nas últimas décadas do século XX, a educação ambiental passou a ser incorporada no âmbito institucional de organismos como a Organização das Nações Unidas - ONU e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO incorporando uma perspectiva reformista e conciliatória entre desenvolvimento e sustentabilidade. Essa trajetória da educação ambiental, demonstra um processo de crescimento bastante significativo, inclusive pela garantia de sua inserção na educação escolar.

8.0. AVALIAÇÃO

A escola propõe projeto educativo que educa e se educa, ou seja, todo o processo avaliativo deve primar pela formação dos educandos e do professor. Nesse processo, a qualificação, ou rotulação dos alunos, seja negativa ou positiva, não deve estigmatizá-los ou gerar comportamentos estereotipados. Neste sentido, a finalidade principal das avaliações é ajudar os educadores a planejar a continuidade de seu trabalho, ajustando-o ao processo de aprendizagem dos alunos, buscando oferecer-lhes condições para a superação de dificuldades, desenvolver o autoconhecimento e a autonomia. A avaliação, dessa forma, tem uma função prognóstica que avalia os conhecimentos prévios dos alunos, considerada a avaliação de entrada, avaliação de input; uma função diagnóstica, do dia a dia, a fim de verificar quem absorveu todos os conhecimentos e adquiriu as habilidades previstas nos objetivos estabelecidos (Hamze, 2007, p. 1). Para Libâneo (1994, p. 195), a avaliação é

uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos e dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos. Os dados coletados no decurso do processo de ensino, quantitativos ou qualitativos, são interpretados em relação a um padrão de desempenho e expressos em juízos de valor (muito bom, bom, satisfatório etc.) acerca do aproveitamento escolar. A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e à atribuição de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa. A avaliação, assim,

cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e controle em relação às quais se recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar.

8.1. Ensino e aprendizagem da leitura e da escrita

Todo processo avaliativo deve ser registrado para fins de acompanhamento de aprendizagem e avanço do educando. Para isso, o professor utilizará diferentes códigos - verbal, escrito, numérico e outros possíveis de serem implementados, de forma a considerar as diferentes aptidões dos alunos. Assim, para formalização dos resultados, serão convertidos em relatórios, conceitos e/ou código numérico.

A sistemática de avaliação adotada por esta Rede Municipal de Ensino inclui:

- a) A **avaliação diagnóstica**, instrumentalizando o professor para que possa pôr em prática seu planejamento de forma adequada às características de seus alunos;
- b) A **avaliação formativa**, de forma processual e contínua em que o professor, sistematicamente, ao longo do período letivo, utiliza diferentes instrumentos, e contextualiza a interpretação do conhecimento adquirido;
- c) A **avaliação cumulativa ou somativa** ao final de cada objetivo, etapa, unidade e período letivo, contempla-se o registro dos avanços e a qualidade de aprendizagem alcançada pelos alunos ao longo do mesmo.

I - Cabe ao professor o registro e a comunicação, à Secretaria da Unidade de Ensino em que trabalha, ou seja, apresentar os resultados periódicos e finais da avaliação e da frequência dos alunos nos respectivos componentes curriculares.

II - Os resultados periódicos ou parciais e finais da avaliação da aprendizagem e da frequência deverão ser comunicados aos pais ou responsáveis, através de boletim expedido pelas Unidades de Ensino.

III - Os resultados da avaliação alcançados pelos alunos, a partir do 3º ano do Ensino Fundamental, são definidos de forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

IV - A avaliação terá caráter processual, participativo, formativo, cumulativo e diagnóstico em todos os cursos e níveis e os resultados serão apurados com base

nos objetivos previstos para o processo ensino-aprendizagem, conforme as seguintes especificações:

O registro da avaliação do aluno será organizado de duas formas:

I - Ao longo do processo, através de:

- a) anotações pessoais;
- b) montagem de portfólios;
- c) exercícios avaliativos;
- d) pesquisas.

II – Em forma de Relatório Avaliativo do aluno, na seguinte periodicidade:

- a) Dois primeiros anos do Ensino Fundamental;
- b) Anual a partir do 3º ano do Ensino Fundamental.
- c) O Relatório Avaliativo do aluno deve registrar:

I - os objetivos alcançados ou não naquele período letivo, com observações acerca do processo em que se deu a construção desses objetivos;

II - os procedimentos adotados pelo Professor para superação das dificuldades observadas no decorrer do processo;

O relatório avaliativo do aluno deverá ser retomado no início ou a qualquer momento do período letivo seguinte para subsidiar o planejamento de ações de desenvolvimento da aprendizagem, mantendo-se permanentemente atualizado e disponível.

Os relatórios avaliativos devem fazer parte da pasta do aluno e em situação de transferência, a sua última versão segue em anexo à documentação encaminhada, ficando uma cópia no arquivo.

Para 1º e 2º anos do Ensino Fundamental – a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro descritivo semestralmente, do desenvolvimento da criança, das trajetórias, avanços e dificuldades apresentados pelos alunos durante o processo, com garantia de continuidade dos estudos.

A passagem para o 2º e 3º Ano do Ensino Fundamental se processará de forma progressiva, ou seja, sem retenção, considerando que se deve:

I. Assumir como princípio que a escola deve assegurar aprendizagem de qualidade a todos;

II. Assumir a avaliação como processual, diagnóstica, participativa, formativa e redimensionada a da ação pedagógica;

III. Elaborar instrumentos e procedimentos de observação, de registro e de reflexão constante do processo de ensino e aprendizagem.

Do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental – para fins de promoção e possibilidades de avanço, além do relatório semestral, serão atribuídos valores numéricos numa escala de 0 (zero) a 10 (dez). Os resultados da avaliação serão sintetizados em notas trimestrais. O aluno deve obter, no mínimo 06 (seis) pontos somatórios no final da unidade, em cada componente curricular. A nota de cada unidade será o somatório de todos os procedimentos e instrumentos desenvolvidos. O aluno que obtiver o somatório de, no mínimo, 18 (dezoito pontos), em cada componente curricular, durante o ano letivo, estará aprovado.

Exige-se para promoção também, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) sobre o total de horas letivas a partir do 1º ano do Ensino Fundamental, em todas as atividades realizadas.

O resultado final da avaliação no Ensino Fundamental, reflete o desempenho global do aluno durante o período letivo, no conjunto dos componentes curriculares cursados, considerando as características e a sua possibilidade de prosseguimento de estudos. O aluno que atingir um resultado final, suficiente ou regular e nota não inferior a 06 (seis) em cada componente curricular, atendida a frequência mínima exigida está apto à promoção ao ano subsequente, ou mesmo à conclusão dos cursos.

Todo processo avaliativo deve ser registrado para fins de acompanhamento da aprendizagem e da promoção.

A avaliação deve estar a serviço da aprendizagem, sendo ação que exige comprometimento e reflexão crítica, constituindo-se como meio para aperfeiçoar a prática (FRANCO, 2009), pois o seu intuito é colaborar para que o professor perceba se os objetivos traçados foram atingidos, se houve avanço na aprendizagem, quais as dificuldades apresentadas e os novos caminhos que deverão ser perseguidos para o alcance do sucesso escolar.

Analisando os diversos critérios utilizados por alguns profissionais que atuam

em sala de aula, muitas vezes equivocados, pois utiliza o processo de avaliação como meio apenas de atribuir notas e conceitos quantitativos, essa Unidade de Ensino busca nos momentos de AC- Atividade Complementar e reuniões pedagógicas refletir os aspectos avaliativos como parte integrante do currículo, sendo uma das etapas do processo pedagógico.

Em outros aspectos, a avaliação assume o caráter de diagnosticar o nível de aprendizagem do educando, preocupada também em superar os aspectos quantitativos, tornando-se um instrumento para auxiliar o educador e educando na análise do desenvolvimento do processo de construção do conhecimento.

Segundo a Lei de Diretrizes e bases da educação nacional - LDB a avaliação deve ser contínua e cumulativa com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do ano sobre as provas e os exames finais quando adotados”.

Cabe afirmar que a Escola Municipal Nicolau Coelho busca inserir no fazer pedagógico, os pressupostos acima citados.

Sendo assim, tomando como base a LDB (Lei de Diretrizes e bases da educação Nacional) e o Regimento Municipal, essa Instituição estabeleceu os seguintes critérios para avaliar os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental:

Aspectos qualitativos (assiduidade, pontualidade, compromisso, participação e organização)	06 (seis) pontos
Aspectos quantitativos (testes e provas)	04 (quatro) pontos

8.2. Recuperação Paralela

O professor deve realizar atividades complementares contemplando os conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades em apreender, trabalhados no

decorrer da unidade. Com esse intuito, precisa considerar o ritmo, utilizar metodologias diferenciadas para o alcance da efetiva aprendizagem.

No processo de recuperação paralela, existem a recuperação durante o trimestre que poderão ser usada e a avaliação no final do trimestre e sempre permanecerá a nota maior. Quando o aluno não alcançar a média trimestral, haverá a avaliação paralela no final do trimestre. Após a avaliação paralela, permanecerá a nota maior entre a nota anterior e a avaliação paralela.

Esse processo será realizado após a conclusão de cada unidade, momento em que as notas já estarão devidamente fechadas. O principal objetivo com a realização da recuperação paralela é monitorar os avanços, que ficarão registrados para posteriores avaliações.

8.3. Recuperação Final

Após análise do resultado dos trimestres, bem como dos avanços apresentados na recuperação paralela, será composto cronograma com horários das aulas de cada componente curricular e os respectivos dias de aplicação da avaliação. Será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez), e para a aprovação do aluno na área de conhecimento é necessário atingir média 06 (seis).

8.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe, órgão colegiado, consultivo e deliberativo da direção para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, tem como finalidade o acompanhamento e avaliação do processo pedagógico, na garantia do direito à aprendizagem, assegurando a participação dos segmentos da Comunidade Escolar.

O conselho de classe possui os seguintes componentes:

- I – diretor ou representante da unidade escolar;
- II - coordenador pedagógico;
- III - os professores dos componentes curriculares de cada série;

O conselho de classe reunir-se-á regularmente e de acordo com o número de classes existentes:

I - ao final de cada unidade didática para avaliar o desempenho acadêmico de cada classe e subsidiar o planejamento e as intervenções necessárias para a unidade seguinte e recuperação; e

II - ao final dos estudos obrigatórios de recuperação para avaliar o desempenho acadêmico, a dinâmica pedagógica e os resultados do ano letivo, à luz do projeto político pedagógico.

§ 1º o Conselho de Classe reunir-se-á extraordinariamente sempre que convocado pela Direção da Unidade Escolar.

§ 2º a reunião do Conselho de Classe será lavrada em ata com os resultados de cada aluno, aprovado e reprovado, que deverá ser assinada pelos professores, coordenadores e demais participantes presentes.

Art. 15. Compete ao Conselho de Classe:

I - dar informações e emitir parecer para a direção acerca dos aspectos pedagógicos referentes aos processos de aprendizagem dos alunos;

II - opinar sobre os processos relativos a questões disciplinares previstas neste Regimento;

III - identificar os alunos de aproveitamento insuficiente e discutir sobre as prováveis causas desta situação e suas respectivas soluções;

IV - analisar o comportamento da classe confrontando o seu relacionamento com os diferentes processos, propondo procedimentos ou medidas pedagógicas para superação das dificuldades identificadas; e

V - Participar dos atos de classificação, reclassificação e avanços de estudos, conforme legislação específica.

Para fins de avaliação, o Conselho de Classe levará em conta os seguintes aspectos relacionados à conduta do aluno: 10

I - assiduidade;

II - conduta geral no ambiente escolar;

III - notas obtidas nos componentes curriculares em que for aprovado;

IV - circunstâncias diversas que tenham interferido na aprendizagem; e

V - participação e desempenho em atividades socioculturais, técnicas, científicas, esportivas e recreativas.

9.Gestão Escolar Democrática

A gestão escolar, quando pensada na perspectiva democrática, revela a necessidade de uma instituição de ensino que se caracterize pela participação de todos no processo educativo. Para que se compreendam as bases teóricas da Gestão Democrática da escola pública, esta unidade apresentará um breve histórico das condições políticas, econômicas e sociais que determinaram a implantação legal de uma Gestão Democrática e o fortalecimento e a participação da comunidade na gestão escolar. Verifica-se que o grande desafio da Gestão Democrática é como incentivar a participação da comunidade nas discussões e tomadas de decisões para que esta se torne corresponsável pelos objetivos da escola em função do aprendizado dos estudantes. Assim, nesta unidade, os estudos sobre Gestão Democrática oportunizarão a reflexão sobre as características, os princípios e os mecanismos dessa gestão. Ela é um convite para o debate sobre a elaboração de alternativas de práticas e processos democráticos como ações coletivas que possam corroborar para a educação básica de qualidade. Ao final desta unidade espera-se que os gestores compreendam: • os fundamentos históricos e legais da Gestão Democrática; • as características da Gestão Democrática, seus princípios e mecanismos.

10.Formação e condições de trabalho dos profissionais da Escola

A comunidade escolar aponta que a formação inicial e continuada dos professores é satisfatória, porém em relação aos alunos com necessidades especiais, entende-se que é necessária a vivência de mais formação e de monitores para auxiliá-los.

A compreensão de formação de professores na perspectiva adotada nesta

instituição implica na reflexão sobre o significado processo educativo, na sua relação mais ampla e no desenvolvimento histórico-social do ser humano.

Mesmo reconhecendo que a maioria dos professores já tem formação em nível superior, considerou-se relevante priorizar a formação continuada no âmbito escolar, a fim de possibilitar a incorporação de novas concepções pedagógicas, bem como promover momentos para que os professores possam trocar experiências, e de maneira interdisciplinar discutam sobre as mudanças ocorridas nos pressupostos teóricos de cada área, bem como repensar os aspectos educacionais, históricos, étnicos, sexualidade, crenças, culturais, sociais, ambientais e de gênero.

Será colocada também como proposta de discussão e amadurecimento de ideias a questão do planejamento anual e construção do plano de aula, pois representam “a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem”, por isso, torna-se ferramenta de fundamental importância como norteadora da ação pedagógica, uma vez que “o preparo das aulas é uma das atividades mais importantes do trabalho do profissional de educação escolar. Nada substitui a tarefa de preparação da aula em si” .

Sendo assim, planejar é organizar ações, sendo imprescindível para que o professor possa se orientar e traçar novos caminhos para que se disseminem competências e habilidades essenciais para uma aprendizagem significativa. Afinal, “qualquer atividade, para ter sucesso, necessita ser planejada” .

Tratando-se da construção do conhecimento sistematizado, merece destaque o tratamento que deve ser dado à leitura e da escrita por todas as áreas de conhecimento. Trata-se entre outros aspectos, de manter a dimensão política concedida ao processo de ler e escrever com vistas para o abandono do uso de cartilhas escolares, textos apenas dos livros didáticos, permeada somente por práticas tradicionais e mecanicistas.

Sendo assim, quanto mais o professor refletir a sua prática em sala de aula, retomando os conteúdos que serão aplicados, selecionando os textos que serão lidos, melhor articulará atividades que possibilitarão o desenvolvimento da capacidade cognitiva e metacognitiva, aumentando as chances de obter sucesso no

âmbito da leitura, escrita, oralidade, raciocínio lógico, dentre outros, colaborando para a elaboração e apreensão de conhecimentos em todas as áreas do saber, podendo ser forte instrumento para que as crianças e adolescentes se comuniquem, exponha coerentemente a sua opinião, produza com segurança documentos escritos, obtenham sucesso em processos seletivos, na vida profissional e em comunidade.

Destaca-se que a preocupação com o desenvolvimento da leitura nessa Instituição de Ensino é por perceber que mesmo os alunos avançando nas séries/anos, continuam apresentando dificuldades para ler, escrever, interpretar. E ainda, será por meio da compreensão e construção de sentidos, e aperfeiçoamento das competências leitoras que os educandos melhor compreenderão o mundo que os cerca, e de forma autônoma se prepararão para intervir na sociedade e viver de forma digna.

Cabe ressaltar que em vários momentos, inclusive na jornada pedagógica, os professores se reúnem por área do conhecimento para tratarem das questões relativas à proposta curricular e também discutir sobre os projetos interdisciplinares que serão desenvolvidos durante o ano letivo. Ressalta-se aqui a importância do planejamento de forma participativa para que não haja diferenças entre os conteúdos ministrados pelos professores e a proposta de formação da escola.

Diante dessa compreensão, os momentos de estudos e reflexões durante o Atividade Complementar - AC serão meios seguros para que dialogicamente e sistematicamente os educadores possam rever e transformar a sua prática em sala de aula, comprometendo-se sempre com uma aprendizagem significativa.

11. Acesso e Permanência dos alunos na escola

Tem-se atenção para a frequência dos alunos, em parceria com o professor, que sinaliza as faltas consecutivas nas aulas, a equipe gestora entra em contato com os pais ou responsáveis, ou até mesmo aciona o Conselho Tutelar do município. Assim, alcançamos nosso objetivo no que diz respeito à evasão e permanência na escola.

Outros mecanismos também são colocados em prática, dentre eles o

trabalho mais intenso com a participação da família. Para tanto, realizamos plantões pedagógicos em horário que possa atender o maior número de pais; inclusive, individualmente, em horários específicos, por ordem de chegada. E, ainda, buscamos trabalhar com as famílias em diferentes projetos.

12. Regimento escolar interno unificado

A Escola Municipal Nicolau Coelho, tem como entidade Mantenedora a Prefeitura Municipal, por isso obedece aos dispositivos do Regimento Unificado instituído pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

Assim, como meio de garantir um espaço de aprendizagem, convivência e respeito mútuo à comunidade escolar elaborou-se coletivamente as seguintes normas internas com objetivo de estabelecer o bom funcionamento da Instituição ora citada.

12.1.Dos alunos

- Deve zelar pela preservação do patrimônio escolar, e em caso de destruição, caberá ao responsável assumir os prejuízos.
- Respeitar a Direção, Professores e demais Funcionários.
- Não deve perturbar a ordem dos trabalhos escolares;
- Ser assíduo, não acumular faltas, se assim ocorrer, o responsável deve justificá-las. Caso contrário, o responsável pode ser encaminhado aos órgãos competentes, Conselho Tutelar ou Promotoria Pública.
- Deve apresentar-se uniformizado no decorrer dos dias letivos.
- Não deve se ausentar da escola sem autorização de seus Pais ou Direção.
- O aluno não devera trazer para escola qualquer objeto que não seja de uso pedagógico. Principalmente telefone celular, e objetos de valor significativo, pois a escola não se responsabilizará pelo mesmo.
- Não beber, não fumar e não utilizar nenhum outro tipo de droga no recinto escolar.
- Manter os cabelos, roupas e unhas sempre asseados.
- Não trazer para escola revistas imorais ou objetos impróprios às instruções e aos bons costumes.
- Não ter atitudes imorais dentro das dependências da escola e nas proximidades dela;
- Ao sair da escola deve dirigir-se para casa, ou seja, não ficar nos arredores da escola.
- Não praticar agressões físicas e verbais aos colegas e funcionários da escola.
- Não rasgar, nem riscar os livros. Cabe aos alunos devolvê-los no fim do ano Letivo.
- Não deve ausentar-se da sala de aula sem permissão do professor.
- Esperar o professor em sala de aula. Não será permitida a entrada do aluno em sala de aula após a entrada do professor.

- Não entrar na sala dos professores sem autorização.

- Não introduzir no espaço escolar pessoas que não façam parte do quadro da Instituição.
- Participar das atividades escolares programadas em pelo menos 75% do total da carga horária prevista em cada área de conhecimento.

12.2. Medidas disciplinares

O não cumprimento das normas acima elencadas poderá submeter os alunos às seguintes penalidades:

- a) Advertência verbal
- b) Advertência escrita
- c) Suspensão nas aulas ou atividades
- d) Suspensão temporária da participação em qualquer tipo de atividade escolar.

12.3. Cabe aos pais

- Acompanhar a vida escolar de seu (sua) filho (a), isto é, verificar todos os dias as atividades realizadas em classe e contribuir com o desenvolvimento das tarefas propostas para casa.
- Visitar regularmente a escola.
- Participar de palestras, projetos, conselhos e reuniões promovidos pela escola.
- Responsabilizar-se pela frequência dos seus filhos.

12.4. Dos professores

- Cumprir os horários determinados pela Instituição, entrada às 7:00h, com tolerância de 15min., porém os minutos a mais concedidos, não devem se tornar rotineiros.
- Deve cumprir integralmente os 50min. de aula.

- Evitar faltas durante o ano letivo.
- Zelar pelo Patrimônio Público.

- Garantir aos alunos o acesso aos conhecimentos historicamente construídos, bem como uma aprendizagem de qualidade.
- Participar da elaboração da Proposta Pedagógica e dos projetos.
- Participar da AC, festividades, atividades cívicas, projetos, conselhos de classe, reuniões pedagógicas e administrativas.
- Elaborar planejamento anual e diário.
- Planejar e executar a recuperação paralela, de tal forma que sejam garantidas novas oportunidades de aprendizagem maior tempo de reflexão aos alunos.
- Proceder à observação dos alunos, identificando casos que apresentem necessidades de atendimento diferenciado e encaminhando-os aos serviços especializados.
- Manter contato com os pais de alunos ou seus responsáveis, informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento dos mesmos e obtendo dados de interesse para o processo educativo;
- Manter atualizados os diários de classe e registrar continuamente as ações pedagógicas, tendo em vista a avaliação contínua e diagnóstica do processo educativo.
- Planejar, executar, avaliar e registrar os objetivos e as atividades do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integradora;
- Registrar no Diário de Rendimento e encaminhar à Secretaria da escola as notas de avaliação por unidade, anuais e de recuperação e os dados de apuração da assiduidade referentes aos alunos de sua classe, conforme especificação e prazos fixados pelo cronograma escolar.
- Comunicar à Direção ou Coordenação os casos de suspeita ou constatação de doenças infectocontagiosas.

12.5.Direção e Coordenação Pedagógica

- Dar suporte técnico/pedagógico para os professores, permitir que os mesmos utilizem todos os recursos disponíveis na escola para possibilitar aos educandos melhor rendimento e aprendizagem significativa.

- Assegurar a eficácia para melhoria do ensino.

- Assessorar o professor nas atividades extraclasse, aquisição e utilização de recursos didáticos.
- Coordenar, acompanhar, avaliar e controlar as atividades curriculares da escola.
- Zelar pelo Patrimônio Público.
- Prestar assistência técnica aos professores.
- Coordenar e agendar reuniões no calendário escolar.
- Garantir a continuidade do processo de construção do conhecimento da equipe, sempre estimulando, articulando e avaliando.
- Coordenar e agendar reuniões no calendário escolar.
- Incentivar o trabalho em equipe.
- Assessorar o professor nas atividades extraclasse, aquisição e utilização de recursos didáticos.
- Acompanhar e avaliar o processo contínuo de avaliação;
- Identificar alunos que necessitam de um atendimento diferenciado.
- Garantir aos professores, aos demais funcionários e alunos um tratamento digno no contexto escolar.
- Tratar de maneira respeitosa e digna toda comunidade escolar.
- Coordenar e integrar esforços.

12.6.Dos Funcionários Administrativo/Serviços Gerais

- Zelar pelo Patrimônio Público.
- Executar com responsabilidade, eficiência e pontualidade as suas atribuições: atendimento ao aluno, pais, comunidade externa e funcionários, garantir a limpeza e merenda de qualidade, controlar a entrada e a saída de pessoas no âmbito escolar, requisitar material de limpeza e controlar o consumo dos mesmos.
- Cumprir os horários determinados pela Instituição.
- Evitar faltas durante o ano letivo.
- Participar das festividades, atividades cívicas, projetos, conselhos de classe, reuniões pedagógicas e administrativas.

- Comunicar à Direção ou Coordenação os casos de suspeita ou constatação de doenças infectocontagiosas.

13.0. Projetos

Os projetos são anexados ao Projeto Político Pedagógico – PPP como parte do mesmo, os quais são: Projeto de Gestão, Projeto de Leitura e Projeto Contra a Indisciplina.

13.01. Projeto de Gestão – Triênio – 2023/2024/2025

Identificação da Unidade Escolar

Escola Municipal Nicolau Coelho

Endereço: Travessa Recreio, 20

Bairro: Sapucaieira

Identificação da Escola: Nº 29318939

Email: nicolaucoelhoescolamunicipal@outlook.com

ATOS LEGAIS:

Autorização 351/99

Publicado no Diário Oficial em 05 de outubro de 1999

Ato de Criação 52-B/80

Publicado no Diário Oficial em 23 abril de 1980

A Escola Municipal Nicolau Coelho é mantida pela Prefeitura Municipal de Eunápolis, através da Secretaria Municipal de Educação e está localizada a Travessa Recreio, 20, no bairro Sapucaieira, que geograficamente é um dos bairros mais distante do centro da cidade, ocupado em sua maior parte por residências com a presença do comércio local. A escola possui 07 salas de aula funcionando, um laboratório de informática, 01 secretaria, 01 cozinha, 01 sala de professores, 01 banheiro para os alunos, 01 banheiro para funcionários e 01 pátio para atividades recreativas sem estrutura. Essa estrutura atende 333 alunos, sendo 75 matriculados na Educação Infantil e 258 matriculados no Ensino Fundamental I. Para atender essa clientela contamos com 25 funcionários entre eles, 04 auxiliares de serviços gerais, 02 cozinheiras, 02 vigias, 02 auxiliar de secretaria, 01 secretária geral, 01 diretor, 01

coordenadora (psicopedagoga) e 12 professores. Todos os professores são pedagogos.

Diretor eleito em 2023



Marcio Gil de Almeida, casado com Sonia Regina dos Santos de Almeida e pai de Débora dos Santos de Almeida, com data de nascimento no dia 06 de novembro de 1966, portador do RG 2334981-68 e CPF 499.819.195-00, professor nível II, Matrícula 26147, com regime Efetivo, com data de admissão em 01 de fevereiro de 2016, residência na Tv. Arnaldo Pereira, Nº 34, Bairro Juca Rosa, Eunápolis, com a seguinte formação acadêmica: Licenciado em Pedagogia com a habilitação em Gestão Escolar, Licenciado em Geografia, Bacharelado em Teologia e Pós Graduado em Coordenação e Supervisão Escolar.

Experiência de vida que beneficiará o exercício como futuro diretor:

- Ex-Conselheiro Tutelar em Itapetinga durante 5 (cinco) anos;
- Ex-Ministro Evangélico com experiência de liderança em grupos de pessoas durante anos;
- Ex-Diretor do Seminário Teológico Evangélico;
- Ex-Presidente de Ordem de Ministros Evangélico em Itapetinga(OMEI);
- Ex-proprietário de uma microempresa;
- Professor de diversas disciplinas teológicas, inclusive em línguas bíblicas, tais como: grego koinê e hebraico massotérico;
- Experiência como professor de Ensino Fundamental, anos finais anterior à inserção do quadro de professores em Eunápolis.
- Ex-Coordenador Pedagógico, concursado nesta função, na cidade Santa Cruz da Vitória.

1.2. Experiencia como professor de Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Desde de fevereiro de 2016 até 2022 estou lecionando em Eunápolis no Ensino Fundamental Anos Iniciais e durante este período lecionei no turno matutino três anos no Ensino Fundamental Anos Finais com exercício em Geografia. Atualmente estou na

Escola Municipal Nicolau Coelho onde sou lotado os e estou trabalhando os dois turnos lecionando alunos do 4º ano.

Disponibilidade / Horário de Trabalho (Diretor)

O candidato está disponível para os dois turnos para o exercício da gestão escolar na Escola Municipal Nicolau Coelho e com disponibilidade de buscar solução de problemas fora do horário normal

Fundamentos do Projeto de Gestão

Concepção de educação

É importante compreender o conceito de educação que de modo geral é termo que indica uma manifestação da cultura, sendo assim, depende do contexto histórico e social em que está inserido. A própria LDB, nos diz que:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (LDB 9394/96; Art. 1º).

A educação é um termo que pode ser entendido no sentido social e no sentido individual. Educar é muito mais que ensino e conforme Pilete (2010) a educação pode se processar assistemática e sistemática.

A Constituição Federal de 1988, inspirada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), no Artigo 205, reconhece a educação como:

[...] “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo ao exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, no Artigo 4º, reafirma a quem resguarda o dever de assegurar os direitos fundamentais das crianças e adolescentes:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

” O Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013, no Artigo 7º, que trata do direito à educação, evidencia que “ é direito do jovem a educação de qualidade, com a garantia de educação básica, obrigatória e gratuita, inclusive para as pessoas que não tiveram acesso e que hoje estariam atrasados.

A educação promove o ser humano em seu desenvolvimento pessoal, interpessoal, social, político, econômico, tecnológico e espiritual. A educação informal é pertencente ao contexto familiar e é super importante, mas a educação formal e científica é própria da escola. O ensino-aprendizagem se dá na escola no processo de intermediação que o professor faz, mas que em muito o aluno tem a sua parte neste processo de aprendizagem. A escola deve conter os recursos humanos, pedagógicos e a estrutura para oferecer a oportunidade da eficiência no ensino-aprendizagem.

A realidade da educação é de grande desafio, principalmente em escolas públicas que em parte contém alunos muitas vezes desfavorecidos de qualidade de vida gerando contexto pessoal e familiar dramático. Em parte, as políticas públicas têm ajudado na superação das dificuldades, entretanto os desafios imperam... Para vencer os desafios da educação pública e promover uma formação cidadã, o gestor tem como instrumento a organização e objetividade demonstrada no projeto de gestão escolar para que na escola a democracia, em seu caráter de direitos e de deveres, seja efetiva no exercício do poder, portadora de planejamento, com tomadas de decisões, avaliações e dos resultados alcançados totalmente ou parcialmente. Um dia após outro dia, uma vitória a cada dia.

A escola pública democrática deve dar ênfase na educação de qualidade. Deve-se estimular a participação pessoas de diferentes espectros financeiros, pedagógicos e administrativos que visam uma educação de qualidade.

É na escola que o domínio do conhecimento e desenvolvimento cognitivo que devem ser enfrentados por todos, seja gestor ou corpo docente. Todos devem trabalhar para as barreiras caiam e a educação formal e de qualidade se estabeleça. A excelência da educação pública passa pela qualificação de todos que trabalham na escola e é concomitante com as ideais condições de trabalho nas suas instalações, físicas, em auxiliares em sala de aula e em recursos pedagógicos.

4.2. JUSTIFICATIVA

É motivado pela disposição de contribuição às vidas que necessitam de atenção e dedicação na gestão escolar influenciando diretamente o ensino-aprendizagem que nos darão cidadãos conscientes do seu papel social e de profissionais que serão o futuro do Brasil. Outrossim, existe uma confiança e um fôlego que esta contribuição promoverá melhoras na aprendizagem dos alunos e melhorias no ambiente do exercício profissional dos funcionários. Trabalhar por uma gestão democrática que estimule a participação de todos, desde o gestor, o pessoal de apoio, os professores, os responsáveis pelos alunos e os próprios alunos.

Leva-se em conta o interesse para ser gestor na participação deste processo natural na oportunidade de crescimento profissional trazendo uma promoção do crescimento de toda a comunidade escolar. Novos desafios que nos motivam ao crescimento em conhecimento e em experiência. Assim como as águas tem o seu próprio ciclo na natureza, assim é o destino do professor que busca novos campos que proporcionará novos crescimentos profissional e pessoal.

4.3. OBJETIVOS

São estes os objetivos a serem alcançados:

- Levando em conta que neste ano, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Nicolau Coelho está sendo reformulado, ao assumi a direção da escola, o PPP será atualizado no Plano de Ação para 2023/2024/2025.
- Desenvolver aprendizagem significativa para correção destes anos de pandemia que levaram à baixa aprendizagem
 - Formar alunos comprometidos com os problemas sociais para que sejam no futuro adultos/cidadãos atuantes/conscientes e propositores.
 - Despertar o gosto pela leitura e escrita construindo uma prática de leitura não apenas de literatura, mas de mundos para a vida toda do cidadão.

- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos gerando cidadãos com senso crítico que sabe ler, interpretar, comparar e escolher e identificar o contexto.
- Construir uma prática avaliativa contínua, uma recuperação paralela real efetiva.
- Fortalecer a Gestão Democrática na escola.
- Melhorar a prática pedagógica dos Professores.
- Encurtar os laços que unem direção, corpo docente, coordenação pedagógica e pessoal de apoio, de modo a favorecer o desenvolvimento do trabalho concernente às práticas pedagógicas.
- Elaborar projetos interativos e interdisciplinares a ser desenvolvido durante o ano.
- Ofertar uma abordagem dentro dos princípios éticos que orientam a atividade do profissional docente, portanto, estabelecendo equilíbrio entre a produtividade, respeito ao corpo docente e a satisfação da comunidade escolar.
- Supervisionar o trabalho da equipe docente, propiciando recursos dentro das possibilidades, de forma a favorecer um bom trabalho do conjunto atendendo às necessidades de aprendizagem do corpo discente.
- Cuidar e zelar do espaço físico da escola melhorando a estrutura física da escola.

Gestão Democrática: instâncias colegiadas

A questão da Gestão Democrática passa a ter um acentuado sentimento patriota após o final do período da Ditadura Militar na década de 80 e consolidada com a promulgação da Constituição Federal de 1988. É na Constituição Federal de 1988 que vemos o passo inicial de uma gestão escolar definindo a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” como um de seus princípios (Art. 206, Inciso VI). Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), confirmou o princípio da gestão democrática e nos trouxe “a legislação do sistema de ensino” (Art. 3º, Inc. VIII). Desta

forma, este assunto se tornou um dos mais debatidos entre os estudiosos da área educacional. Nos artigos 14 e 15, na LDB, nos apresenta:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15 – Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público.

Conselho de Escolar

É necessário promover um funcionamento consciente, democrático, transparente e ativo. O Conselho Escolar, desta forma valorizando o seu papel na comunidade escolar que tem sido ignorado e colocado numa inexpressão quase que total. O Conselho Escolar deve estar no PPP da escola tem que contar de forma clara e prática a função e os seus membros.

Conforme Regimento Unificado, o Conselho Escolar deve exercer as funções de caráter deliberativo, consultivo, fiscalizador e mobilizador dos processos pedagógicos, administrativos e financeiros da Unidade Escolar. O mesmo compõe-se da:

I - a direção da Unidade Escolar;

II – professores efetivos em exercício na Unidade Escolar;

III - servidores técnico-administrativos em exercício na Unidade Escolar;

IV - alunos a partir de 12 (doze) anos completos, devidamente matriculados na Unidade Escolar e que apresentem frequência mínima de 80% (oitenta por cento), com

autorização dos pais ou responsáveis, com boa disciplina e bom desempenho na aprendizagem;

V - pais ou responsáveis dos alunos devidamente matriculados na Unidade Escolar com frequência regular;

VI - Representante da comunidade local.

Conselho de Classe

Conforme o Regimento Unificado, o Conselho de Classe é órgão colegiado, consultivo e deliberativo da direção para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, tem como finalidade o acompanhamento e avaliação do processo pedagógico, na garantia do direito à aprendizagem, assegurando a participação dos segmentos da Comunidade Escolar, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar. É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. No avanço da gestão democrática a participação de representantes dos pais e de alunos é um desafio para que condições sejam criadas e efetivadas.

As discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, assiduidade, conduta geral no ambiente escolar, notas obtidas nos componentes curriculares em que for aprovado, circunstâncias diversas que tenham interferido na aprendizagem e participação e desempenho em atividades socioculturais, técnicas, científicas, esportivas e recreativas.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas, com a liderança do Gestor ou do Coordenador Pedagógico.

O Conselho de Classe será composto pelos seguintes membros numa gestão democrática:

I – Gestor escolar ou representante da unidade escolar;

II - Coordenador Pedagógico;

III - os professores dos componentes curriculares de cada série;

IV - um representante dos alunos de cada classe ou por série/ano, com no mínimo 12 anos de idade;

V - um representante de pais ou responsáveis de cada classe ou por série/ano.

O conselho de classe reunir-se-á regularmente e de acordo com o número de classes existentes, ao final de cada unidade didática para avaliar o desempenho acadêmico de cada classe e subsidiar o planejamento e as intervenções necessárias para a unidade seguinte e recuperação; ao final dos estudos obrigatórios de recuperação para avaliar o desempenho acadêmico, a dinâmica pedagógica e os resultados do ano letivo, à luz do projeto político pedagógico. O Conselho de Classe reunir-se-á extraordinariamente sempre que convocado.

O Conselho de Classe será organizado em dois momentos:

a- Primeiro Momento: Pré-Conselho de classe :

Levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização aos conselheiros (professores) para análise comparativa do desempenho dos estudantes, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. É um espaço de diagnóstico em que os professores estarão visando fechamento das temáticas no segundo momento. Neste primeiro momento, há a possibilidade de ser apenas com professores ou até mesmo com todos os seus membros. Neste momento é proposto mudança que favoreçam a avaliação e o aprendizado dos alunos.

b- Segundo Momento: Consolidação do Conselho de Classe.

No Conselho de Classe ocorre a confirmação de aprovação ou reprovação de alunos, assim como decisão de intervenções necessárias para alunos que assim necessitam. Momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

5.3. ASSOCIAÇÃO DE PAIS

A direção escolar estimulará a organização da Associação dos Pais e sua participação no mundo escolar. A Associação dos Pais não é órgão da escola. Independente da Associação dos Pais, responsáveis e pais, têm a sua participação no mundo escolar de forma individualizada e coletiva. Os pais são representados no Conselho Escolar que é um órgão colegiado.

5.4. ASSOCIAÇÃO ESTUDANTIL

O Grêmio Estudantil não existe na Escola Municipal Nicolau Coelho. Todavia, há uma necessidade que seja organizado, ainda que seja numa escola de Ensino Fundamental Anos Iniciais. O Grêmio Estudantil é formado por alunos a partir dos 12 anos de idade e existe apenas 13 alunos com esta idade nesta unidade escolar. Conforme Regimento Unificado de Eunápolis deve cumprir a sua função na instância de exercício de cidadania, liderando atividades esportivas, culturais, sociais, de defesa e preservação do patrimônio e apoio aos alunos com dificuldades de integração e aprendizagem, constituindo-se organização política não partidária. Será proveitoso, principalmente para alunos do 5º ano que chegará aos Anos Finais, em outra escola, com consciência da sua participação cidadã. Em outras palavras, é necessária a agremiação nos anos iniciais como forma introdutória à participação neste instrumento democrático.

PLANO DE AÇÃO

Objetivos:

1. Criar condições para que os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos e valores necessários para sua vida em sociedade;
2. Efetivar as ações previstas no PDE com fins de melhorar os rendimentos das áreas do conhecimento e consequentemente o resultado junto ao IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).
3. Concretizar os conceitos, princípios, determinações democráticas e legais.

Área Estratégica 01: Prática Pedagógica

META		AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
M e t a 1	Melhorar a qualidade do ensino	Desenvolver projetos nas diversas áreas do conhecimento que busquem corrigir deficiências nas competências e habilidades	- Diretor, coordenador, professores.	Em curto, médio e longo prazo abrangendo os anos de 2023/2024/2025	- Diagnósticos; - Roda de diálogo; - Equipe de produção.	-Diretor, Coordenador Pedagógico, e professores
		projetos interdisciplinar		Em curto, médio e longo prazo abrangendo os anos de 2023/2024/2025	- Roda de diálogo; - Pesquisas sobre temas atuais. -Livros didáticos e paradidáticos	- Diretor, coordenador, professores.

M e t a 2	Aumentar o tempo de permanência dos alunos na escola	1. Viabilizar classe de reforço em turno oposto para alunos com dificuldades em Português e Matemática.	- Diretor, coordenador e professores.	2023/2024/2025	- Diagnósticos; - Roda de diálogo; - Internet ou sistema de telefonia para entrar em contato com os responsáveis; -Visitas nos lares -Encaminhamento s a órgão diversos	SEDUC Gestão escolar Monitores Coordenação/professores Pais ou responsáveis Órgãos diversos conforme o caso, como o Conselho Tutelar
M e t a 3	Combater a evasão e a repetência.	1. Acompanhar o planejamento do professor e procurar auxiliá-lo com o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas, utilizando os recursos pedagógicos que temos na escola.	Coordenador Pedagógico	2023/2024/2025	-Reuniões semanais com o professor -Materiais escolar -Recursos pedagógicos e tecnológicos -Projeto TEMA	Diretor Coordenação pedagógica Professor
		2. Observar junto com o professor logo após a semana diagnóstica, quais os alunos que estão com dificuldades e inseri-los no programa de reforço na escrita, leitura e matemática.	Coordenador Pedagógico	2023/2024/2025	-Avaliações impressas elaboradas pelo professor. -Avaliação do projeto TEMA pode ser usado como modelo. -BNCC deve ser usado como referencial para elaboração dos diagnósticos	Coordenação/professores

		3. Conclamar os pais para reuniões periódicas para que eles nos informem o desenvolvimento de seus filhos no processo de aprendizagem, e assim participem do processo juntamente com a escola.	Coordenador	2023/2024/2025	Gestão democrática que leve a participação	Gestor e Coordenação
Meta 4	Revisão do PPP	Reunir com todos os segmentos da escola para revisarmos a Proposta Política Pedagógica.	Direção e Coordenação	2023 Podendo passar por outras atualizações em 2024 e 2025	Modelo e direcionamento da SEDUC	Gestor Escolar e Coordenação Pedagógica

Área Estratégica 02: Ambiente Educativo

META		AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Meta 1	Intensificar a relação intra e interpessoal entre a equipe da comunidade escolar	1. Oferecer apoio ao indivíduo em suas atividades, dando-lhe a oportunidade de desenvolver a iniciativa e a criatividade	-Direção, Equipe Pedagógica, professores, pais e alunos.	Em curto, médio e longo prazo 2023/2024/2025	-Trabalho coletivo	-Direção, Equipe Pedagógica, professores, pais e alunos.
		2. Propiciar atividades sociais que propiciem a interação da equipe.				
		3. Promoção de Palestras envolvendo alunos, pais e professores.				
Meta 2	-Combater a discriminação e violência	Construir uma ambiente de respeito ao próximo e de combate a bullying e à violência.	-Equipe Multidisciplinar e Direção		-Teatro; - Dança; -Mostra Cultural; -Palestras; - Oficinas; -Jogos interclasses	-Equipe pedagógica , professores e Direção.
		Promover Palestras e encontros com temas de interesse educativo.	-Direção e Equipe Pedagógica		- Palestrantes das diversas áreas de interesse da comunidade escolar	-Direção e Equipe Pedagógica.
Meta 3	Promover a satisfação dos alunos nos diferentes níveis de ensino.	Realizar atividades culturais e artísticas internas e externas à escola.	- Diretor, coordenador, professores, pais, alunos e demais funcionários da escola.		- Roda de diálogo; - Triagem para descobrir os	- Diretor, coordenador e professores.

3		Incentivar a cooperação entre todas as pessoas que fazem parte da comunidade escolar.			artistas em potencial da Instituição Escolar - Espaço com equipamento de som montado. -Encontros com Associação de artísticas e outras fontes artísticas.	
M e t a 4	Projeto de disciplinar	Envolver a comunidade escolar com as normas regimentais e disciplinares da escola.	- Diretor, coordenador, professores.	Em curto, médio e longo prazo abrangendo os anos de 2023/2024/2025	-PPP; -Regimento Escolar; - Contrato pedagógicos; -ECA - Aos alunos deve-se ter procedimentos registrados em sala, de aula, na Coordenação, na Diretoria e no Conselho de Classe	- Diretor, Coordenador e professores.
		Trabalhar com valores continuamente com alunos			Material impresso colados nas paredes da Sala de aula e Ambiente escolar. Atividade sobre valores que sejam disciplinados e	

					seja interdisciplinar.	
		Incentivar o respeito, a disciplina e a solidariedade			Palestras com mensagens religiosas e não religiosas que somem à disciplina	

Área Estratégica 03: Educação Inclusiva

META		AÇÃO	MONITORAMENT O	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVE L
M e t a 1	<i>Acolher todas as crianças em suas características próprias em suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Instalar uma sala multifuncional</i>	Adequar o currículo para atender aos alunos com necessidades educacionais especiais;	O monitoramento será um trabalho coletivo realizado pelos profissionais da educação: direção escolar, coordenação pedagógico e pelos profissionais especializados que serão solicitados. Direção, Coordenador Pedagógico e Corpo Docente se reunirão para propor mudanças no currículo no currículo e farão reuniões trimestrais para avaliar a implementação da ação.	2023-2024-2025	Humanos: Professores, Coordenador, Direção, outros profissionais especializados disponíveis no poder público municipal *Instrumentos legais	Diretor e Coordenador Corpo Docente
		Oferecer espaços adequados destinados ao atendimento educacional especializado.	O Gestor Escolar e a Coordenação estarão acompanhando e cobrando a Secretaria de Educação.	2023-2024-2025	-A construção espaço será realizada pela Secretaria de Educação. -Recursos Humanos pedagógicos para atender aos alunos portadores de necessidades especiais.	Direção escolar Secretaria de Educação

M e t a 2	<i>Trabalhar para construção da inclusão, valorizando os programas que focam em alunos com necessidades educativas especiais.</i>	Adequar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento para que educação inclusiva ocorra de fato.	Direção, coordenador pedagógico e professores farão trimestrais para avaliar e atualizar os trabalhos. O Coordenador estará acompanhando os professores em seus planejamentos compatíveis com a clientela.	2023-2024-2025	Os profissionais da educação contarão com profissionais especializados da Secretaria de Educação. -Implantação de metodologias especializadas.	Direção, Coordenador e professores
		Fornecer aos professores os nomes dos declarados no ato da matrícula, com necessidades especiais e repassar às docentes cada caso	Direção escolar e coordenador irá supervisionar se os nomes de alunos portadores de necessidade especiais estarão atualizados.	2023-2024-2025	Informações da secretaria e casos possíveis de alunos portadores deverão ser encaminhados pela escola para o CAED, CAPS IA	Direção e secretaria escolar.
M e t a 3	<i>Realizar em parceria com a secretaria Municipal de Educação a capacitação de professores para o trabalho educacional com alunos portadores de necessidades educacionais especiais.</i>	Interagir com órgãos ou instituições que trabalham com crianças portadoras de necessidade especiais como CAED, CAPS, APAE ou até mesmo universidades que tem projetos neste cunho buscando sempre a capacitação dos professores.	Farão reuniões mensais ou trimestrais para iniciar a implementação dos equipamentos para levantar as informações dos tipos de necessidades que serão atendidas. Reuniões trimestrais serão realizadas para acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.	2023-2024-2025	Recursos pedagógicos específicos para necessidades especiais dos alunos serão providenciadas através da SEDUC	Secretaria de Educação Gestão escolar Coordenação Pedagógica

Área Estratégica 04: Ensino e aprendizagem da leitura e da escrita

METAS	AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMP PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Meta 1: <i>Desenvolver nos alunos hábitos de leitura, buscando moldar uma escrita competente nos alunos.</i>	<i>Mover os professores no fortalecimento do vínculo com o projeto TEMA que a prefeitura já fornece e aproveitar os cursos de capacitações do MEC</i>	Direção e coordenação pedagógica farão reuniões mensais com professores para estudar a situação da turma e de alunos que precisam de atenção e a observarem as parcerias.	2023-2024-2025	Livros, materiais para painéis, cartazes e montagem de cenários para apresentações de leitura para toda a escola; Site do MEC; Projeto TEMA; Capacitações para professores.	Gestor escolar Coordenador pedagógico Professores
	<i>Ir em busca de parcerias com Universidades, institutos e projetos específicos da Secretaria da Educação para ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagem</i>				
	Montar um projeto pedagógico que envolvam alunos e professores na otimização da biblioteca e o espaço de leitura.	Este projeto será organizado pelos professores e coordenação. No dia a dia Coordenador e gestor farão acompanhamento do projeto. Haverá quantas reuniões necessárias para ajustes.	2023-2024-2025	Biblioteca com seus Livros, materiais para painéis, cartazes e montagem de cenários para apresentações de leitura para toda a escola	Gestor escolar Coordenador Professores
Meta 2 <i>Construir um projeto amplo e anual para leitura na escola.</i>	Aplicar o projeto de leitura de forma contextualizada com a turma.	O Coordenador pedagógico orientará os professores nos seus ACs para que mantenha o foco com adaptações que permitam a contextualização	2023-2024-2025	Conforme a necessidade a secretaria da escola fornecerá o que tiver disponível e será solicitada a Secretaria de Educação o que faltar	Coordenador Professor
	Uma vez por mês todas as turmas se reunirão para apresentar leituras ou poderá haver intercâmbios entre as salas.	Os professores executarão, Coordenador estará orientando e estimulando e auxiliando A direção estará se envolvendo, observando em tudo o que for necessário. Após a execução será realizada uma reunião para avaliação.	2023-2024-2025	Equipamento sonoro. Livros Outros materiais para cartazes ou outras necessidades. A escola poderá montar um pequeno palco.	Direção Professores Coordenador Pedagógico

Área Estratégica 05: Avaliação e Recuperação

METAS	AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMP PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Meta 1 <i>Adotar uma avaliação qualitativa e quantitativa no processo ensino-aprendizagem e na aplicação das avaliações de recuperação paralelas</i>	No início de cada trimestre efetuar uma avaliação diagnóstica na aprendizagem, tendo como prática as avaliações contínuas.	No início do ano o coordenador já orientará os professores a fazer o diagnóstico nas turmas nos componentes curriculares de Matemática e Língua portuguesa. O Coordenador Pedagógico estará observando as avaliações trimestrais e estimulando avaliações por meio do desenvolvimento do aluno. O Diretor deverá estar informado do andamento dos trabalhos. O Coordenador estará averiguando e orientado a avaliação de recuperação paralela, assim como estimulando as avaliações contínuas.	2023-2024-2025	A secretaria irá fornecer aos professores todo material impresso para avaliação ministrada pelos professores	Coordenador Pedagógico Professor
	As avaliações paralelas ocorrerão no final de cada trimestre, podendo ser mais objetivas sem perder os conteúdos				
	Quando o aluno não alcançar a média trimestral, haverá a avaliação paralela no final do trimestre. Após a avaliação paralela permanecerá a nota maior entre a nota anterior e a avaliação paralela.				

Meta 2 <i>Adotar estratégias de intervenção para superar as dificuldades da aprendizagem.</i>	Elaborar um mapa do diagnóstico da aprendizagem para buscar caminhos que mudem o quadro da aprendizagem e desenvolver mediação na construção do conhecimento.	Com as informações fornecidas pelos professores em diários, nas avaliações diagnósticas e nos diálogos, o Coordenador Pedagógico deverá elaborar estatísticas e gráficos que mostrem o diagnóstico da aprendizagem dos alunos. O Coordenador e o Diretor deverão se reunirem com os professores para traçar novas intervenções.	2023-2024-2025	Os resultados registrados das avaliações deverão ficar disponível. Equipamento de mídia estará disponível para reuniões dos profissionais. Material impresso para as avaliações estarão sendo fornecidas pela secretaria.	Diretor Coordenador Pedagógico Professores
Meta 3 Construir uma estratégia de motivação para os responsáveis <i>que os levem ao acompanhamento da vida escolar dos alunos.</i>	Efetuar reuniões trimestrais com os responsáveis dos alunos com baixa aprendizagem procurando soluções coletivas objetivando melhor qualidade do aprendizado e a integração entre a educação familiar e a escolar.	Diretor e Coordenador Pedagógicos estarão liderando estas reuniões com a participação dos professores conforme a turma. Neste momento estará sendo efetuado uma palestra objetiva para que ajude aos pais no apoio da educação dos alunos.	2023-2024-2025	Os registros oficiais da secretaria sobre as avaliações dos alunos. Local adequado para reunião dos responsáveis dos alunos. Usar mídia(Data Show) se necessário for	Diretor Coordenador Professores

Área Estratégica 06: Gestão Escolar Democrática

META		AÇÃO	MONITORAMENT O	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVE L
M e t a 1	Fortalecer Conselho Escolar e dar apoio à formação/atuação da Associação de Pais e do Grêmio.	1. Fazer reunião explicando sobre a importância do Conselho Escolar e do grêmio; 2. Reunir o órgão de Controle (Conselho Escolar) ordinariamente e extraordinariamente para deliberações e conscientizar; 3. Criação de espaços de debates, estudo e tomadas de decisão pelo Conselho Escolar; 4. Tornar as informações amplamente divulgadas no âmbito escolar. 5. Estimular a formação da Associação do Pais.	Gestor Coordenador Professor Membros do Conselho Escolar	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	PPP Regimento Interno Unificado Livro de Ata	Gestor, Coordenador Pedagógico e Presidente do Conselho Escolar

M e t a 2	Redimensionar a atuação do Conselho de Classe	1. Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância e como atua o Conselho Classe. 2. Promover uma atuação efetiva do Conselho de Classe 3. Formar o Conselho com membros segundo orientações do Regimento Unificado.0 4. O Conselho de Classe será organizado em dois momentos: Primeiro momento . É um espaço de diagnóstico para obter uma foto da realidade dos alunos e o que poderá ser feito para melhorar o desempenho dos mesmos. (Maiores detalhes, veja página 12). Segundo Momento Momento que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas O desenrolar das tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios de qualitativos. (Maiores detalhes, veja página 12).	Diretor Coordenador Professor Membros do Conselho de Classe	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	PPP Regimento Interno Unificado Livro de Ata	Gestor e Coordenação
-----------------------	---	---	--	---	--	----------------------

		4. Podem ocorrer outras reuniões do Conselho de Classe,, inclusive para tratar de indisciplina de aluno.				
M e t a 3	Criar espaços/oportunidades e oportunidades para o educando expor ideias no tocante ao contexto escolar em que se insere.	1. Estimular os professores que promovam em sala de aula o diálogo em assunto pertinente à escola. 2. Quando for possível, em um dia da semana em ato cívico, abrir o espaço para alunos representantes de turmas venham falar sobre ideais, elogios e reclamações. 3. Eleição dos representantes de classe; 4. Os dias cívicos serão alternados	Diretor Coordenador Professor Membros do Conselho de Classe	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024		Gestor e Coordenação

M e t a 4	Promover a integração Escola/ Comunidade	1. Reunião com professores, Coordenação e demais funcionários para Planejamento; 2. Convidar e incentivar a comunidade a participar dos eventos promovidos pela escola. 3. Organizar os eventos (festas, palestras, etc.) 4. Buscar parceria financeira e cultural que viabilize a dinâmica construtiva dos eventos.	Diretor Coordenador Professor Membros do Conselho de Classe		PPP Regimento Interno Unificado	Gestor e Coordenação
-----------------------	--	--	---	--	---	----------------------

Área Estratégica 07: Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola

META		AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
M e t a 1	Complementar o conhecimento teórico dos Professores	Favorecer a participação dos professores nas formações continuadas oferecidas pela SEDUC.	Diretor Coordenador Professor	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	PPP BNCC Diretrizes Curriculares Cursos de Capacitações	Coordenação e Gestor
		A própria coordenação pedagógica pode contribuir na formação teórica dos professores				Coordenação, professores com melhor formação da Escola Nicolau ou de outra unidade escolar de Eunápolis.

M e t a 2	Aumentar o nível de satisfação profissional de todos os professores	Promover encontros motivacionais com os professores e funcionários	Coordenação e Gestor	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	Reuniões sociais com vários objetivos	Coordenação e Gestor
M e t a 3	Obter um espaço específico para a Biblioteca como um ambiente agradável de estudos, tanto para alunos como para professores e utilizar com eficiência o Laboratório de Informática	Construir uma sala específica para biblioteca. Dar ênfase para os professores utilizar o laboratório. Promover formação para vigia, merendeiras e auxiliares de serviços.	Diretor, professor e Coordenador	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	Laboratório e Biblioteca para ser explorada por professores e alunos; Utilizar sites educativo; Usar os livros paradidáticos	Coordenação, Gestor e Professores SEDUC

Área Estratégica 08: Planejamento: Atividade Complementar / AC

META	AÇÃO	MONITORAMENT O	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVE L
------	------	-------------------	-------------------	----------	-----------------

M e t a 1	Assegurar que os professores estejam cumprindo os seus planos de curso.	1. Análise dos planos de curso e de aula (anual/semanal/diário). 2. Comparar os planos de curso com os diários de classe. 3. Avaliar e estimular o cumprimento de plano de curso através de reconhecimentos dos resultados ou de apoio. 4. Realizar e acompanhar planejamento individual e coletivo.	Coordenador	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	Coordenadores poderão supervisionar nos ACs dos professores os Planos de Aula averiguando o cumprimento do Plano de Curso	Coordenação Pedagógica
M e t a 2	Contribuir com a melhoria da prática pedagógica dos docentes.	1. Inferências nos processos de construção/reconstrução de planejamento. 2. Apresentação de projetos pedagógicos para aplicação na comunidade escolar. 3. Verificar a dinâmica da prática pedagógica dos docentes, bem como, sugerir caminhos e atividades que propiciem uma melhoria no processo de aprendizagem.	Coordenador	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	Acompanhamento dos Coordenadores Orientação em cursos de capacitação Disponibilizar livros paradidáticos e técnicos que contribua nesta formação continuada	Coordenação Pedagógica

Met a 3	O AC tem por objetivo desenvolver o planejamento, avaliação, formação continuada do professor e o acompanhamento pedagógico	Cobrar dos professores a presença nos horários de AC. Horário programado para o encontro entre professores e coordenador O coordenador deve reservar um espaço do Ac para reflexão com objetivo de formação continuada. O Coordenador dará sugestões ao professor sobre o que for necessário para melhor contribuir com o trabalho do professor.	-Direção, Equipe Pedagógica e professores	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	-Projeto Político Pedagógico da Escola -Formação SEDUC	-Direção, Equipe Pedagógica e professores
					-Criação de peças com sucatas, ensinando sobre reciclagem de lixo, sustentabilidade e também sobre arte e ETC;	-Direção, Equipe Pedagógica e professores

Área Estratégica 09: Coordenação Pedagógica

METAS	AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Meta 1- Plano de Ação do Coordenação	1- Ser suporte aos professores em sala de aula e na aprendizagem do aluno; 2-Organizar os registros de atividades escolas; 3-Coordenar projetos pedagógicos. 4-Promover formação dos professores. 5-Ser um articulador nas interações; 6-Zelar pelo comprimento do PPP. 7-Orientar professores em seus planos de aula 8-Projeto de disciplina dos alunos e demais projetos do calendário municipal.	-Direção, Equipe Pedagógica, professores	Durante os anos letivos de 2022/2023/2024	Todos os documentos da educação, tais como: PPP, Regimento Escolar, BNCC, Diretrizes Curriculares, Plano Municipal de Educação etc.	Diretor e Coordenação
Meta 2 - Articular através de projetos pedagógico as diferentes áreas do conhecimento.	Realizar momentos de estudo para a escolha e aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas.	Diretor, Coordenador E professores		-PPP da escola; -Data show; - Laboratório de informática.	-Direção, Equipe Pedagógica, professores
	Produzir coletivamente projetos interdisciplinares.			-PPP da escola; -Dados coletados nas avaliações institucionais; -Base Nacional Curricular Comum; -Referencial Curricular da Rede Municipal de Eunápolis.	

Meta 3 - Organizar o Plano de Formação Continuada da Unidade Escolar.	Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam as diferenças individuais.			-BNCC -PPP da escola -Referencial Curricular da Rede Municipal de Eunápolis;	Gestor e Coordena
	Organizar estudos e reuniões pedagógicas para fundamentação teórica ,orientar atividades e planejamento, execução, avaliação.			BNCC -PPP da escola - Referencial Curricular da Rede Municipal de Eunápolis; -Livros didáticos -Data show -Proposta de Formação Continuada da SEDUC; -Módulos impressos com orientações didático-pedagógicas;	
Meta 4 Assegurar o bom andamento das funções dentro da comunidade escolar	1. Estar atento para ouvir os anseios expectativas e interesses dos alunos, pais e professores.			Equipamentos tecnológicos Diários escolares Cursos de capacitação da secretaria Supervisão e orientação técnica da SEDUC.	
	2. Abrir espaço para exposição voluntária de assuntos de interesse da comunidade escolar.				

	3. Cumprir com as funções inerentes ao coordenador, tais como: cumprir calendário escolar, assegurar que os alunos estejam em sala de aula ou atividades apropriadas, seguir as orientações propostas por órgão superior, etc.				
--	--	--	--	--	--

Área Estratégica 10: Ambiente Físico e Equipamentos

METAS	AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Meta 1 – Diminuir o índice de depredação do espaço físico, ambiental, materiais, equipamentos no âmbito escolar.	Envolver as Instâncias colegiadas no acompanhamento das ações de conservação do ambiente escolar.	-Direção e Equipe Pedagógica -Direção e Equipe Pedagógica.	Durante os anos letivos de 2023/2024/2025. Em curto, médio e longo prazo	-Reunião com a comunidade escolar; -Regimento Interno da Rede Municipal de Eunápolis. -Aparelhos sonoros e microfone.	-Direção, Equipe Pedagógica, professores, funcionários e pais.
	Discutir com a comunidade escolar as normas regimentais da escola			-Formação sobre a importância das instâncias colegiadas na Gestão Democrática; -Integrantes das instâncias colegiadas e técnicos em Educação.	-Direção, Conselho Escolar, Grêmios Estudantil
Meta 2 – Facilitar o uso recursos tecnológicos e softwares educacionais, como suporte no processo de ensino-aprendizagem.	Promover a capacitação do corpo docente e discente para a utilização adequada desses recursos.	-Direção e Equipe Pedagógica.		-Equipamentos tecnológicos diversos; -Cronograma da capacitação.	-Direção e Equipe Pedagógica.
	Utilizar como ferramenta pedagógica os recursos tecnológicos disponíveis na escola (TV, DVD, aparelho de som, data show, computadores).	-Direção, Equipe Pedagógica, professores.		-Data show; TV; -Laboratório de informática; -internet - Computadores -Smartphones	-Direção, Equipe Pedagógica, professores.
Meta 3 - Alterar algumas áreas físicas que oferecem riscos de acidentes e reformar espaços escolar.	Enviar requerimento à SEDUC solicitando às construções e reformas. Um pátio coberto para que possa haver espaço para um refeitório, para reuniões sociais e espaço para os alunos ficarem no recreio em período de chuvas.	-Direção.	Curto e médio prazo.	- Materiais de construção disponibilizados pela Entidade Mantenedora; -Brinquedos; Jogos	-Direção, SEDUC, Secretarias de Infraestrutura e Administração.

	Construir uma sala para a biblioteca e para a Coordenação Pedagógico				
	Construir uma pracinha de jogos e brincadeiras.				
	Retirar as colunas de concreto da área interna da quadra.			-Materiais de construção disponibilizados pela Entidade Mantenedora;	-Direção, SEDUC, Secretaria de Infraestrutura e Administração

Área Estratégica 11: Acesso, permanência e sucesso dos alunos na escola

METAS	AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Meta 1 - Identificar as principais causas responsáveis pelos altos índices de evasão na Unidade de Ensino, elaborar situações que auxiliem reverter à situação.	Realizar o levantamento de dados dos discentes que mais evadiram nos três últimos anos.	-Direção, Equipe Pedagógica e professores.	Durante os anos letivos de 2023/2024/2025. Em curto, médio e longo. Prazo	-Atas e diários de classe; -Planilha com os dados dos alunos.	-Direção, Equipe Pedagógica e Secretaria
	Buscar parcerias com outras instituições que junto à escola ofereçam apoio necessário aos alunos em situações de vulnerabilidade social.			-Visitas às famílias dos alunos faltosos; -Registros atualizados para realização de busca ativa.	-Direção e Equipe Pedagógica e professores. -Instituições como: CRAS, Conselho Tutelar, entre outras.
Meta 2 - Proporcionar experiências significativas de aprendizagem aos alunos.	Entender a visão dos alunos em relação à Unidade de Ensino.			-Rodas de conversa envolvendo docentes e discentes;	-Direção, Equipe Pedagógica e professores
	Oportunizar o diálogo sob a perspectiva de criar um ambiente escolar, onde o aluno se sinta acolhido, respeitado e adaptado.			-Palestras -Reuniões periódicas com o Grêmio Estudantil e líderes de sala.	-Direção, Equipe Pedagógica, professores e demais funcionários
Meta 3 - Elevar a qualidade de ensino, buscando resultados cada vez mais satisfatórios no processo Ensino/Aprendizagem.	Diagnosticar os déficits de aprendizagens, analisar os resultados e realizar um planejamento que contemple a aprendizagem significativa dos alunos.			-Simulados -Diagnósticos de leitura e escrita. -Projetos Pedagógicos	-Direção, Equipe Pedagógica e professores
	Repensar a práxis pedagógica, no intuito de dinamizar as aulas,			-Mídias tecnológicas	-Direção, Equipe Pedagógica e

	inserindo recursos multimídias e métodos de ensino eficazes.			- Material dourado - Materiais pedagógicos	professores
--	--	--	--	---	-------------

Área Estratégica 12: Escrituração Escolar

METAS	AÇÃO	MONITORAMENT O	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVE L
Meta 1 Atualizar o sistema de informatização administrativo e pedagógico.	Requerer softwares atualizados para gerenciamento de dados.	-Direção, Equipe Pedagógica, equipe de apoio e professores	Durante os anos letivos de 2023/2024/2025 Em curto, médio e longo. prazo	- Parceria com a SEDUC - Livros de Ata - Cadernos - Fichas etc	-Diretor, Secretária escolar Pedagógica Direção.
Meta 2 Manter organizado o arquivo ativo e inativo documentado os: livros de ocorrências, ponto dos funcionários, as atas, visitas e fichas dos servidores em local apropriado.	Seguir as orientações da SEDUC				
	Delegar as atribuições de organizar a documentação da escola e dos alunos à secretária da escola.				
	Assinar juntamente com o corpo administrativo os documentos escolares, as atas e encerramento dos livros.				
	Coordenar os trabalhos auxiliando para o sucesso da equipe.				
	Transmitir as orientações recebidas nas reuniões de diretores para a secretária.				
Meta 3 Efetuar os registros necessários para o bom andamento da Unidade escolar.	Oferecer respostas adequadas ao administrado quando solicitado.				

Área Estratégica 13: Relações etno-raciais na escola

METAS	AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Meta 1 Estimular os professores a usarem as questões etno-raciais como tema transversais em seus conteúdos ordinários	No ACs os Coordenadores orientará os professores com sugestões de como usar o tema transversal	Coordenador e professores	Durante os anos letivos de 2023/2024/2025. Em curto, médio e longo. prazo	Material Paradidático Coordenação Seduc como fonte de material a ser cedido	Diretor Coordenador Professores Seduc
	A escola providenciará perante a SEDUC livros ou material didático para cooperar com os professores				
Meta 2 - Estabelecer interação na comunidade escolar para evitar distinção étnica racial.	Criar eventos culturais com a participação de toda a comunidade escolar.	-Direção, Equipe Pedagógica e professores		- Palestras - Encontros com os alunos e responsáveis.	-Direção, Equipe Pedagógica e professores
Meta 3 - Discutir as relações étnicas raciais no ambiente escolar;	Realizar atividades interativas no ambiente escolar.	-Direção, Equipe Pedagógica e professores			

6.14. Área Estratégica 14 - Cultura da paz

METAS	AÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO PREVISTO	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Meta 1 - Difundir a escuta ativa na comunidade escolar	Observar as interações e comportamentos dos integrantes da comunidade escolar, identificando, em especial, dificuldades que possam estar causando sofrimento;	-Direção, Equipe Pedagógica, professores e funcionários de apoio	Durante os anos letivos de 2023/2024/2025. Em curto, médio e longo. prazo	-Visitas - Palestras - Reuniões	-Direção, Equipe Pedagógica e professores
	Dialogar com respeito, demonstrando interesse em ouvir os envolvidos e em solucionar conflitos.			-Palestras com psicólogos.	
Meta 2 - Enfrentamento e erradicação do bullying	Desenvolver dinâmicas e atividades de lazer em equipe para favorecer a interação harmoniosa entre os alunos;			-Projetos - Dinâmicas - Atividades lúdicas	
	Desenvolver dinâmicas e atividades de lazer em equipe para favorecer a interação harmoniosa entre os alunos.			-Projetos - Dinâmicas - Atividades lúdicas	
Meta 3 Combater a indisciplina e a violência	Construir uma ambiente de respeito ao próximo e de combate a bullying e à violência.	-Equipe Multidisciplinar e Direção.		-Teatro; - Dança; -Mostra Cultural; -Palestras; - Oficinas; -Jogos interclasses	-Equipe pedagógica, professores e Direção
	Promover Palestras e encontros com temas de interesse educativo.	-Direção e Equipe Pedagógica		- Palestrantes das diversas áreas de interesse da comunidade escolar	-Direção e Equipe Pedagógica.

	Trabalhar com os alunos em nível individual e coletivo	Coordenação e professores		Palestrantes Oficinas Dinâmicas Frases educativas nas salas de aula e no exterior Temas transversais	
--	--	---------------------------	--	--	--

13.2. Projeto de Intervenção Contra a Indisciplina escolar

Diretor: Marcio Gil de Almeida

Ensino Fundamental

I- Justificativa

A indisciplina escolar promove prejuízo incalculáveis na aprendizagem, no convívio social ou de segurança escolar e na saúde dos professores. Na pesquisa feita pela OCDE descobriu que no Brasil há uma perda de 13% no tempo de aula por indisciplina. Isto equivale a 26 dias aulas por anos de pura desorganização. Desta forma um projeto como este traz caminhos possíveis para vencer o mal da indisciplina escolar. O combate á indisciplina escolar promoverá um ambiente saudável no convívio social e na aprendizagem muito mais eficiente.

II- Objetivos

- 1- Organizar todo o processo de combate a indisciplina escolar.
- 2- Demonstrar os caminhos possíveis e previsíveis para o combate à indisciplina escolar.
- 3- Estabelecer ambiente escolar propício ao respeito, ao bom andamento dos relacionamentos e dos processos pedagógicos de aprendizagem.
- 4- Desenvolver nos alunos hábitos disciplinares baseados em valores construtivos.
- 5- Valorizar os bons comportamentos, o bom andamento das atividades pedagógicas e a aprendizagem
- 6- Colaborar com os professores no enfrentamento das indisciplina escolar.
- 7- Interiorizar nos alunos a necessidade de comportamento disciplinado para o mesmo aprender e o seu colega.
- 8- Impor uma lógica na construção de um ambiente disciplinado.
- 9- Aplicar um método claro de combate à indisciplina.

10- Alcançar todos os seguimento e anos seja na orientação, na formação, no correção, ou na recompensa.

III- Desenvolvimento

Os níveis dos agentes que atuam contra a indisciplina são:

- 1- Professores;
- 2- Coordenara
- 3- Direção
- 4- A depender do caso poderá envolver Conselho Escolar e/ou Conselho de Classe a depender do que se tratar
- 5- A depender do caso poderá ser encaminhado para o Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CAPES etc.

O trabalho contra a indisciplina alcança **duas dimensões**: **A individual e a coletiva.**

Podendo ser dentro da sala de aula ou fora da sala de aula.

A participação da família é importante quando necessária, mas a mesma deverá ser constantemente informada.

Para construir uma disciplina na escola, ou seja, enfrentar a indisciplina escolar temos que abranger os **seguintes pontos**: **Orientação, correção, formação e recompensa.**

1- Orientação -

A orientação é feita por professores, a coordenadora e pelo diretor toda vez que assim for necessário. Ora em circunstâncias que surgem naturalmente, programada ou por encaminhamento para a coordenadora ou para o diretor.

2- Formação

A escola estará trabalhando com valores. Estes valores são diversos, tais como: zelo, respeito, solidariedade, gentileza, honestidade, religiosidade, cooperação,

tolerância, carinho, perdão, generosidade, amor, diálogo, bondade, paciência, fidelidade, cuidado com o próximo, cavalheirismo, patriotismo, cuidado com o patrimônio público, cuidado com as coisas dos outros, respeito com os colegas, os professores e com a família.

3- Correção

A correção poderá ser feita com as seguintes ações:

a- Ser encaminhado para a coordenação para que ele seja orientado e faça uma atividade adequada para o momento. Na coordenação ele poderá receber advertência oral ou escrita da coordenação. Se for escrita a advertência o diretor deverá ser informado.

b- Ao ser encaminhado para a direção escolar, o aluno deverá receber advertência oral ou escrita. A advertência oral será aplicada para questões de menor gravidade. Se for considerada a necessidade a advertência escrita, os pais deverão ser convidados para conversar, se possível for, com o diretor, com a coordenadora e a professora.

Durante este processo deverá ser registrado os acontecimentos da sala de aula e da coordenação por meio de formulários. Na direção será escrito em um livro de ocorrência que já acontece para advertências e suspensão. Se ocorrer a presença do mesmo aluno no conselho escolar será registrado em ata.

Conforme Regimento Unificado no seu Art. 88. constituem medidas educativas aplicáveis ao aluno:

I - orientação disciplinar com ações pedagógicas dos professores, equipe pedagógica e direção;

II - registro dos fatos ocorridos envolvendo o aluno e advertência escrita, assinada pelo aluno e encaminhada ao conhecimento dos pais ou responsáveis;

III - encaminhamento do aluno para prática de projetos de ações educativas realizadas pela unidade escolar;

IV - retratação verbal ou escrita, asseguradas a proteção à dignidade das pessoas envolvidas;

V - suspensão de frequência às atividades da classe, por período determinado, assegurando o direito de permanência na unidade escolar ou em outro local determinado para cumprimento das atividades curriculares e realização de atividades orientadas pelo professor; e

VI - mudança de turma ou de turno, caso verificada a incompatibilidade de convivência na classe ou quando esta significar constrangimento ao aluno ou qualquer outra ação que possa prejudicar o seu aprendizado.

§ 1o No caso de reincidência ou de acordo com a gravidade da conduta serão convocados os pais ou responsáveis para assinatura de termo de compromisso.

§ 2o Quando esgotarem as possibilidades de ação no âmbito da unidade escolar, a direção encaminhará ofício comunicando as ocorrências ao Conselho Tutelar ou ao Ministério Público, com ciência aos pais ou responsáveis.

§ 3o Quando o descumprimento dos deveres e das vedações, por sua gravidade, configurarem ato infracional, serão aplicáveis os procedimentos previstos nas seções II e IV deste Capítulo.

4- Recompensar os alunos

Para estimular os alunos devemos recompensar as boas atitudes. Alunos com comportamento disciplinados e participativos poderão receber certificados de reconhecimentos. Os alunos bem-comportados poderão participar de todos eventos, os indisciplinados poderão ser restringidos.

IV- Resultados Esperados

Existe a expectativa que resultados positivos virão com mudanças em turmas com práticas indisciplinadas. Com isto é natural ter a percepção que o convívio entre os alunos seja amistoso e construtivo no processo de aprendizagem. Aos professores esperamos que obtenham melhores índices de aprendizagem e o clima de ambiente mais favorável à saúde dos mesmos.

13.3. Projeto de Leitura 2024 “Navegando na Leitura”

Coordenadora: Magaly Calatroni de Aguiar
Educação Infantil e Fundamental 1

1. JUSTIFICATIVA:

O manuseio de livros desde a 1ª infância contribui de maneira eficaz pelo gosto e prazer da leitura por toda a vida, portanto, é muito importante que a criança descubra que ler não é só uma atividade útil, mas divertida e gostosa.

Desta forma, quem lê mais, se expressa com mais facilidade e segurança, adquire um vocabulário mais rico, desenvolvendo ainda mais sua linguagem oral, sua capacidade de interpretar e analisar fatos. Nesse sentido, nosso projeto visa o encontro da imaginação e da criatividade do educando, considerando que o aluno constrói sua autonomia como leitor.

2. OBJETIVOS:

- Desenvolver capacidades necessárias à leitura e compreensão;

- Estimular o espírito crítico do educando, conduzindo-o a influenciar seus amigos na escolha de novos livros;
- Criar o espírito de zelo pelo material coletivo;
- Ler oralmente com fluência e expressividade;
- Reconhecer os gêneros textuais;

3. METODOLOGIA:

- O professor apresentará a estante de livros na biblioteca para os alunos, aguçando a curiosidade das crianças, após feito isso, cada aluno levará um livro para casa para ler, e a professora de Língua Portuguesa registrará na ficha individual daquele aluno, isso acontecerá quinzenalmente.
- Uma vez a cada 15 dias o professor (a) organizará um momento de leitura, e apresentação do livro lido pelo aluno, onde o mesmo poderá expor para turma o que achou do livro contando a história do mesmo, o mediador (professor) poderá fazer comentários para criticar, elogiar e apreciar o livro junto com a turma;
- O professor poderá propor reconto do livro por outro colega, produção escrita de palavras e frases retiradas do livro, lista de palavras, produção escrita dando outro fim para o livro, fazer desenhos livres do livro, etc...

OBS: A troca de livros deve acontecer entre os colegas quinzenalmente na própria sala de aula.

4. CULMINÂNCIA:

- O professor (a) deverá escolher um dos livros mais apreciado pela turma para reconto, ilustração e dramatização do mesmo.
- Fazer a premiação 1º e 2º lugar dos alunos que mais leram livros durante o ano de 2024.
- Escolher uma data em novembro para fazer a apresentação do PROJETO,

contando com a participação de todos os funcionários da escola, pais e alunos.

- Todas as turmas deverão fazer a apresentação, incluindo também Educação Infantil.

5. AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos alunos nas atividades propostas tanto individuais quanto coletivas.

FICHA DE LEITURA INDIVIDUAL DO ALUNO PROJETO
DE LEITURA – 2024

FICHA INDIVIDUAL DO ALUNO (A):

[illegible]

PROFESSOR (a)

13.04. PROJETO CONTRA O BULLYING – ME ENXERGUE ALÉM DA APARÊNCIA

Coordenadora: Magaly C. Aguiar

A violência escolar é situação enfrentada desde sempre, sendo possível observar, no entanto, uma maior incidência dessa prática, o que pode ser atribuído ao aumento generalizado de violência em nosso país, a maior visibilidade que os atos de violência têm alcançado nas mídias e, por conseguinte, ao maior alcance de audiência, bem assim aos novos tipos de relações surgidas com a internet, sobretudo nas redes sociais. Dentre a complexa e vasta forma de violência escolar, destaca-se o BULLYING que, nas palavras da Profª Cleo Fante, e pode ser definido como: “conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro(s) causando dor, angústia e sofrimento. Insultos, intimidação, apelidos cruéis, gozações que magoam profundamente, acusações injustas, atuações de grupos que hostilizam, ridicularizam e infernizam a vida de outros

alunos levando-os á exclusão, além de danos físicos, morais e materiais, são algumas das manifestações do comportamento Bullying.”(FANTE, Cleo in Fenômeno Bullying, Como prevenir a violência nas Escolas e educar para a Paz, Editora Verus, 8a edição, 2018,) Apesar de ser um fenômeno antigo, a identificação, prevenção, repressão e erradicação do bullying não foram, ainda, objeto da devida conscientização social.

OBJETIVOS:

- ____ Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz.
- ____ Mobilizar professores a trabalhar o tema em sala de aula.
- ____ Esclarecer aos alunos o que é bullying e cyberbullying e as consequências na vida dos outros.
- ____ Desestimular a prática do bullying e cyberbullying no ambiente escolar.

METODOLOGIA

Primeiro a coordenadora dará uma aula expositiva para os alunos sensibilizando sobre o tema e falará aos mesmos sobre as ações que serão realizadas durante o primeiro trimestre, após essa aula o professor (a) responsável pela turma fará também uma aula para seus alunos. Os professores trabalharão o FILME EXTRAORDINÁRIO com os alunos, fazendo a reflexão das ações apresentadas de bullying no filme, após essas ações os professores farão diversas ações com os alunos como: concurso de desenho, produção de cartazes, atividades xerografadas, etc... além de um palestrante que a coordenadora trará para conversar com os educandos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos alunos nas atividades propostas tanto individuais quanto coletivas.

13.05. Família na Escola

É uma questão de política pública educacional;

2. A coordenação pedagógica estará responsável por este projeto
3. Seguindo a visão de que a família e a escola têm funções distintas, mas interdependente. A família é a instituição principal. As famílias têm maior responsabilidade sobre a educação das crianças e adolescentes.
4. A troca entre famílias e escolas é constante. Daí nota-se que as famílias e escolas devem trocar mais do que informações. Esta troca envolve estima, confiança, compreensão e cooperação.

5. Os problemas que família e escolas podem convergir em solução.
6. A trabalhará para proeminência da “O Dia Nacional da Família na Escola”. Surgiu em 2001.
7. Escolas podem ser orientadas para que professores compartilhem orientações básicas de como os pais podem ajudar na tarefa para casa das crianças.
8. Sempre deve haver a oportunidade para que pais e/ou responsáveis dêem as suas sugestões nas reuniões. O segredo para uma boa relação é ouvir.
9. Sempre devem estar claro quais são os canais abertos para comunicação com as famílias.
- 10 Os professores precisam, em ACs e em plantões pedagógicos devem mostrar como é a avaliação e como é aplicada. Nestas reuniões, a maior preocupação é compartilhar o que os estudantes vão aprender, para quê e como. Os precisam saber mais sobre a rotina escolar.
13. O caminho da relação com os pais precisa ser desburocratizado. Quanto maior informalidade, a depender do que se trata, melhor...
14. Nos encontros, os pais precisam ter informações sobre o projeto pedagógico.
15. A escola pode estimular escolas e ela mesma deverá realizar ações macros nos municípios. Veja mais ações que escolas pode investir nos pais:
 - a. Oficinas diversas
 - b. Simpósios
 - c. Conferências
 - d. Intercâmbios de pais entre escolas
 - e. Programação de entretenimento
 - f. Treinamento e orientação a pais/responsáveis para que entendam como podem melhor ajudar aos seus filhos
 - g. Baseado nos interesses dos pais pode construir a ponte para os interesses das escolas e da boa educação
 - h. Nas jornadas pedagógicas poderia ser feitas reflexões e orientações para professores no campo da relação com os pais em sua amplitude maior.
 - i. Se alma do negócio é a propaganda, porque não fazer propagando em rádio sobre a participação dos pais na educação dos filhos.
 - j. A escola poderia fazer vídeos que estimulem aos pais a ajudarem os seus filhos nas tarefas de casa e como participar da vida escolar dos seus filhos no âmbito da instituição escolar.

Referências

ALMEIDA, Marcio Gil. Universidade para Pais. Acompanhando a Vida Escolar dos Filhos. Itapetinga: STEL, 2013.

ALMEIDA, Marcio Gil. Acompanhando a Vida Escolar dos Filhos.

<<http://trespointum.blogspot.com.br/2015/07/acompanhando-vida-escolar-dos-filhos.html>>. Acesso em: 25 de agosto de 2015.

ALMEIDA, Marcio Gil. Como Envolver os Pais no Convívio Escolar. Disponível em: <<http://trespointum.blogspot.com.br/2015/07/acompanhando-vida-escolar-dos-filhos.html>>. Acesso em: 25 agosto 2015.

BENCINI, Roberta. Como Atrair os pais para a escola. <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/como-atrair-pais-escola-423311.shtml>. Acesso em: 14 de agosto de 2015.

BENCINI, Roberta. Pais que seguem de perto a rotina. <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/pais-seguem-perto-rotina-424388.shtml>. Acesso em: 14 de agosto de 2015.

HELEN, Simone. Atraindo os Pais para a Escola. <<http://simonehelendrumond.blogspot.com.br/2010/04/atraindo-os-pais-para-escola.html>>. Acesso em 18 de agosto de 2015.

OLIVEIRA, Nilsom Vieira, GUEDES, Patrícia Mota. Os pais e a Educação. Instituto Fernandes Braudel de Economia Mundial.

PERRRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

13.06. Construindo um Ambiente de Trabalho Saudável nas Inter-relações no Espaço Escolar

14.06.1 - IDENTIFICAÇÃO:

1.1 – Área em que o projeto será aplicado:
--

Educacional
1.2 - Título do projeto:
Construindo um Ambiente de Trabalho Saudável nas inter-relações no Espaço Escolar
1.3 - Nome do idealizador:
Marcio Gil de Almeida

14.06.2 – SITUAÇÃO GERADORA E JUSTIFICATIVA

Compreende-se que ambiente conturbado prejudica o resultado final dos educadores escolares. Educadores envolvem todos profissionais que servem no ambiente escolar, mesmo não sendo professor. O educando é influenciado pela qualidade do ambiente das inter-relações profissionais que continuamente convivem.

As dificuldades nos relacionamentos pessoais geram complicações emocionais e ocorrem ações e reações que geram um ambiente desfavorável. As pessoas são diferentes. os temperamentos, conceitos pessoais e os hábitos são difíceis de convivências.

Uma situação que gera um ambiente desagradável é atitudes de desvalorização sofrida por funcionários, promovidas, seja por colegas da mesma função ou até mesmas pela própria direção.

Existe uma resistência nas pessoas de reconhecer o problema e que ele deve ser enfrentado. Não há como a direção escolar, o corpo docente e todos os demais profissionais da educação ficar paralisados. Existe solução e ela é prevista por meio de um trabalho baseado em estratégias diversas.

14.06.3 – OBJETIVO GERAL

Favorecer mudança nos inter-relacionamentos que contribua num ambiente de trabalho saudável para que o educando seja beneficiado no processo de educação escolar.

14.06.4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos, na sua totalidade, expressam o conjunto de ações que devem ser realizadas para que o Objetivo Geral seja alcançado. Assim, cada objetivo específico deve traduzir uma ação a ser realizada e que, é indispensável ao esforço global de atingir a finalidade do projeto.

1. Conscientizar os atores das inter-relações sobre a importância de uma avaliação pessoal e coletiva das mesmas e partir para um processo de uma mudança positiva.
2. Motivação constante do grupo para andar na nova direção
3. Proporcionar oportunidades de contribuir com mais eficiente no educando através de um ambiente construtivo resultado de boas relações humanas

13.06.5 – RESULTADOS ESPERADOS

14.06.5.1 – Resultados esperados com relação aos funcionários.

Uma autoconsciência da qualidade nas inter-relações entre os funcionários em sua diversidade de funções proporcionando mudanças positivas.

14.06.5.2 - Resultados esperados com relação aos Dirigentes.

Um cuidado maior da direção escolar com iniciativas que vão corroborar com um melhor resultado da clientela escolar. Nunca esquecendo que as boas relações começam com o exemplo de quem lidera.

14.06.5.3 - Resultados esperados com relação à clientela do local.

É esperado pelos avanços positivos no ambiente de trabalho na totalidade das inter-relações entre todos os funcionários, independentes da sua posição.

14.06.6- ABRANGÊNCIA E CONTEXTO

A escola municipal, do município de Itapetinga, será beneficiada com este projeto. Ela contém dez professores, três vigilantes, cinco merendeiras (técnicos em alimentação), quatro servidores gerais, duas secretárias, dois digitadores, um vice-diretor e um diretor e um coordenador pedagógico.

13.06.7 – PLANO DE AÇÃO

AÇÃO A

1. Diálogo - É o diálogo com a equipe dos profissionais a primeira iniciativa de enfrentamento dos problemas.
2. Palestras sobre Relações Humanas
3. Palestra sobre a Comunicação eficiente nas relações interpessoais
4. Dramatização teatral feita pelos funcionários e para os funcionários dentro do tema: A importância do Outro...
5. Um festival de apresentações por funcionários diversos, individualmente ou coletivamente, por meio de leitura e reflexão de textos ou apresentações humorísticas. O tema é construindo um ambiente de trabalho saudável.

AÇÃO B-

1. **Atividade de lazer fora da escola**, a ser decidido previamente pelo grupo, visando aumentar a proximidade nas relações humanas (interpessoais) e a consciência de equipe.

2. Palestra sobre Motivação Pessoal e Coletiva - Motivação constante do grupo para andar na nova direção
AÇÃO C- 1. Palestra Ética Profissional 2. Finalizar o projeto com uma confraternização

Informática Educativa

Professora: Marcio Gil de Almeida

Plano de Curso:

Justificativa:

Diante das exigências da sociedade contemporânea, integrar a informática ao currículo escolar é essencial. Os computadores, presentes em nosso cotidiano, são aliados na preparação dos alunos para o futuro. A educação digital não apenas instiga a curiosidade, mas transforma o aprendizado em uma aventura interativa, onde o saber ultrapassa fronteiras. Com acesso à internet, os alunos têm a oportunidade de explorar o mundo e descobrir novas fontes de conhecimento. Assim, a informática se revela um poderoso recurso pedagógico, fundamental para a formação integral dos estudantes. A informática educativa transforma o ensino-aprendizagem em uma experiência vibrante e envolvente! Não se trata apenas de ensinar informática; é uma jornada que integra diversas disciplinas através da interatividade que o computador oferece. O principal objetivo é revelar aos alunos como, quando utilizado de forma consciente, o computador pode ser um aliado poderoso em seus estudos, ampliando horizontes e potencializando a descoberta do conhecimento.

Um computador tem sistema operacional e seus aplicativos que devem ser aproveitados. Neste caso será trabalhado o Sistema Operacional Windows, Word e utilização da internet.

Segundo o MEC, Informática Educativa significa:

“a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação. Os assuntos de uma determinada disciplina da grade curricular são desenvolvidos por intermédio do computador.”

O uso da informática educativa proporciona resultados positivos como acessibilidade a informação, autonomia nos trabalhos, interesse em aprender, o ambiente informatizado criatividade, inclusão digital, contribui na formação social, incentiva aprendizagem interdisciplinares, estimula a pesquisa e o raciocínio lógico e incentiva o uso educativo da internet.

Objetivos Gerais:

Promover o uso pedagógico da informática na educação básica, a fim de desenvolver diversas habilidades com o uso do computador e contribuir com a educação do aluno, estimulando o aprendizado, contemplando as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as partes do computador.

- Definir software e hardware.
- Aprender sobre a Sistema Operacional Windows
- Realizar as atividades do pacote Série Educacional.
- Utilizar o editor de texto Word para desenvolver a escrita e fazer a correção.

Conteúdo Programático:

- Software e Hardware(Básicos);
- Partes do computador;
- Sistema Windows;
- Área de trabalho, ícones, Menu Iniciar e Janelas.
- Editor de texto;
- Calculadora;
- Internet;

Metodologia:

- Aula Teórica e Prática.
- Exercícios e atividades no computador.
- Exposição e Manuseio de Peças do computador.
- Pesquisa na internet.

Recursos:

- Computadores com o Windows.
- Ferramentas operacionais:
- Editor de Texto Word
- Apresentação Eletrônica.
- Internet.
- Impressora.

Público-alvo:

Os alunos as séries iniciais, do infantil V ao 5º ano, do ensino fundamental, que estudam em período integral.

- Computador e Educação? Uma ótima combinação

- <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/inedu01.htm>
- EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS
- <http://www.eca.usp.br/prof/moran/tec.htm>
- Educação em Informática
- <https://cristianemv.blogspot.com/p/projeto-informatica-educativa.html>

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento que define a identidade da escola e as diretrizes que ela pretende seguir para direcionar o seu ensino. Ele é construído com a participação de toda a comunidade escolar e é necessário para que as instituições educacionais realizem suas atividades de forma dinâmica e participativa. Ele é um importante direcionador da gestão educacional para o ano letivo, pois nele estão as principais informações sobre o propósito da escola e a sua atuação, incluindo calendário de aulas, metas, atividades pedagógicas, diretrizes e ações que devem estar em foco e, não menos importante, o posicionamento cultural da instituição escolar. Este PPP serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazos, tornando-se um documento vivo e eficiente. Em resumo, o PPP é importante porque ajuda a escola a definir sua identidade, a estabelecer metas e ações para o ensino, e a manter-se atualizada e relevante para a comunidade escolar e para a sociedade em geral.

As escolas são diferentes e suas realidades, também. No entanto, existem características em comum. Uma escola de pequeno e grande portes podem estar faltando as mesmas coisas, tais como uma biblioteca, recursos pedagógicos, acesso para pessoas portadoras de deficiências, a reforma nos banheiros etc. Quando no Curso de Formação para diretor, nos projeto de gestão escolar, com certeza vários candidatos vão usar ideias ou partes dos seus projetos que se adaptam à sua realidade escolar e aqui aproveitei algumas partes úteis que se encaixam com a realidade da Escola Municipal Nicolau Coelho. Usei como base ainda o PPP, o Regimento Unificado, LDB etc...

Projeto de Gestão apresenta um panorama atual e geral da Instituição Escolar,

e será implantado através de uma gestão democrática e participativa. Serão necessárias avaliações constantes levando em conta objetivos, metas e estratégias aqui apresentadas e outras mais adaptações conforme o momento e o contexto.

O Projeto de Gestão Escolar não é apenas uma exigência legal, mas é um ato democrático já que na atualização do PPP da escola deve inserir no plano de ação as novas estratégias e estas deve contar com o apoio da comunidade. O projeto de gestão deve ser levado para a comunidade escolar como um caminho que dará resultados para todos e que pode ser alterado no decorrer do tempo conforme a comunidade observar que há outros caminhos.

O ponto principal há de ser percebido numa comunidade é a gestão democrática e este projeto deve ser instrumento para tal. Construir uma educação de qualidade envolve a participação de todos. Neste contexto, a Escola Municipal Nicolau Coelho propõe-se a promover a mediação com a comunidade escolar, dentro de uma perspectiva democrática e participativa, onde todos os envolvidos no processo educacional contribuam para o desenvolvimento pleno de seus educandos.

Inserimos mais três projetos mostrando a sua importância e aplicabilidade, os quais são: Projeto de intervenção contra a indisciplina, Projeto de Leitura 2024 “Navegando na Leitura e o Projeto Contra o Bullying – Me enxergue além da aparência. Estes mexe com toda comunidade escolar e trará frutos positivos nas relações humanas e no aprendizado dos alunos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. <https://www.poder360.com.br/educacao/alfabetizacao-de-brasileiros-piorou-na-pandemia-diz-inep/>). Acesso em: 19 de dezembro de 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC/SEB: Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. 05 de dezembro de 2018.

BRASIL. Programa Mais Alfabetização. MEC/SEB: Brasília, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7083.htm. 05 de dezembro de 2018.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal n. 8.069, 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm. Acesso em: 22 de outubro de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2018.

CARBONELL, J. A aventura de inovar: a mudança da escola. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação. Infantil e Ensino Fundamental - Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2019. 475p.

FRANCO, P. L. J. Significado social e sentido pessoal da formação continuada de professores: o caso de Ituiutaba/MG. 2009. 231 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2009

LEAL, R. B. L. A discussão contemporânea do saber-fazer do professor. Universidade de Fortaleza. Programa de Capacitação e Atualização Pedagógica Permanente para Docentes da UNIFOR. Curso: A didática do ensino superior. Mimeo, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

HAMZE, Amélia. Avaliação escolar. Brasil Escola, 2007. Disponível em: <http://pedagogia.brasilecola.com/trabalho-docente/avaliacao-escolar.htm>. Acesso em 16 maio 2015.

MACEDO, Roberto Sidnei. A Pesquisa e o Acontecimento: compreender situações, experiências e saberes. Salvador: EDUFBA, 2016

PIAGET, Jean. Piaget - Collection Psychothèque. Paris: Éditions Universitaires, 1970.

Regimento Interno Unificado. Secretaria de Educação e Cultura - SEDUC. Prefeitura Municipal de Eunápolis, 2016.

VEIGA, I. P. A. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 10. ed. Campinas: Papirus, 2006. p. 8-32.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas, SP: Papirus, 1989.

